



ESPAÇO VERDE RELAXE 4 PATAS

Espaço verde relaxe
O refúgio perfeito para o teu amigo de 4 patas!
4 patas

HOTEL • CRECHE • HOTEL • DAY CARE CENTER

 **(+351) 925 424 904**  **@espacoverderelaxe4patas**

JORNAL DAS CALDAS

32 ANOS

SEMÁNARIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1687 • 04 de setembro de 2024 • Ano XXXII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98
 www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

anir Autorizado pelos CTT a circular em invólucro lechado de plástico. Aut.n.º DE 1313023 GSB2BJAN. Pode abrir-se para verificação postal. 2501-216 CALDAS DA RAINHA TAVAPGA

CASA DA RAINHA DÁ NOVA VIDA A PESSOAS NECESSITADAS

P. 5

ENTREVISTA A DANIEL REBELO, PRESIDENTE DO PSD DAS CALDAS

P. 14 e 15

ÓBIDOS

CAMPO DE GOLFE USA ÁGUA RECLICADA

P. 19

BOMBARRAL

ENCONTRO DE RANCHOS COM MAIS DE MIL PESSOAS

P. 21

CADAVAL

SESSÃO SOBRE REVISÃO DO PDM

P. 22

PENICHE

VOLUNTÁRIOS RECOLHERAM 240 QUILOS DE LIXO

P. 23



O ESTADO ATUAL DA ANTES GLORIOSA "NOITE" DA FOZ DO ARELHO



CEBOLEIROS DAS CALDAS DA RAINHA NA FEIRA DA CEBOLA

P. 2 e 3



RUTE SILVA APRESENTA LIVRO SOBRE VIVER COM CANCRO

P. 12



CONGRESSO DE CERÂMICA EM ALCOBAÇA E CALDAS

P. 11




LAVAREDA MUSIC SHOP

A loja de música nº 1 do Oeste
 Mais de 7500 produtos em stock!

www.lavaredamusicshop.pt

Frimor - Feira Nacional da Cebola 2024

O Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares defende a dignificação do trabalho agrícola pa

Quinze ceboleiros nomeadamente de Alvorninha, mas também das Gaeiras venderam toneladas dos seus produtos na Frimor - Feira Nacional da Cebola, que decorreu de 29 de agosto a 1 de setembro em Rio Maior.

Marlene Sousa / Bruna Rosário

Os agricultores presentes na Frimor, que nos últimos 7 anos o número reduziu em cerca de 50%, venderam a sua produção na zona envolvente ao Pavilhão Multiusos de Rio Maior, acompanhados pela exposição dos produtos do setor agroalimentar de Rio Maior.

Na cerimónia inaugural o presidente da Câmara de Rio Maior lançou fortes críticas aos anteriores governos, pela forma como foi tratada a agricultura nacional nos últimos anos.

O presidente da Câmara das Caldas, Vítor Marques, concelho de onde provém a quase totalidade dos ceboleiros, lamentou as “dificuldades dos ceboleiros de Alvorninha em que a produção vai diminuindo, porque não há jovens para dar continuidade ao setor”.

O secretário de Estado adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Carlos Abreu Amorim concordou com os autarcas e garantiu que a agricultura estará entre as prioridades da ação governativa.

“Estou aqui para mostrar o empenho que o Governo tem em fazer um corte disruptivo com o abandono do setor agrícola a que o país foi sujeito nos últimos anos”, disse o secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Carlos Abreu Amorim, que esteve presente na cerimónia de inauguração do certame que decorreu a 29 de agosto.

O governante que esteve em representação do Ministro e do Secretário de Estado da Agricultura salientou, que “esquecer a agricultura é um erro tremendo” revelando que “não é possível ter um conjunto de políticas de desenvolvimento económico noutras áreas com nas indústrias, novas tecnologias sem partir da base do setor primário”.

“Desemprego jovem atingiu taxas obscenas e desproporcionais”

O secretário de Estado lembrou a “taxa elevada de desemprego jovem, que se aproxima dos 25%, desproporcional em muito dos cerca de 6% quando

se analisa a faixa de população ativa”. “Nós temos que segurar os nossos jovens na sua terra onde têm direito de viver”, afirmou, apontando o setor agrícola como uma solução a este problema, com os incentivos certos.

Carlos Abreu Amorim garantiu que o Governo está empenhado em “criar políticas que voltem a trazer os jovens para a agricultura”.

“O objetivo é matar a ideia que a agricultura é uma coisa do passado para os mais velhos e de segunda categoria, e aproveitar a proficuidade que os mais jovens têm com as novas tecnologias para revolucionar o setor”, adiantou.

Sobre a FRIMOR, Carlos Abreu Amorim reconheceu que “não devem existir muitas feiras no território nacional que tenham 302 anos, quase de efetivação ininterrupta”. “O facto de estarmos aqui num certame que se realiza quase ininterruptamente nos últimos três séculos comprova que um país que tem orgulho no seu passado não tem receio do futuro”, acrescentou.

O presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, Filipe Santana Dias, fez um agradecimento especial aos ceboleiros presentes na feira que “continuam, ano após ano, a regar as suas plantações com o seu esforço e garantem que a feira da cebola continue”.

O autarca, convidou o secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, a fazer um “exercício de reflexão” recordando que no ano em que iniciou funções autárquicas na Câmara de Rio Maior, em 2017, então como vice-presidente, “cerca de 3 dezenas de ceboleiros, traziam a este certame o resultado do seu esforço e aqui o exibiam e comercializavam com orgulho, e hoje, temos cerca de 15 produtores agrícolas”.

“Em 7 anos o número de produtores decresceu cerca de 50%”, revelou, acrescentando que “durante vários anos, o setor agrícola foi maltratado e os agricultores foram menosprezados e vistos como profissionais de menor importância pelo Governo, afastando os jovens da agricultura, comprometendo em muito o futuro deste setor”.

Filipe Santana Dias apelou ao membro do Governo, que transmite ao Ministro e Secretário de



Oferta de um cabaz com produtos locais secretário de Estado adjunto e dos Assuntos Parlamentares



Carlos Abreu Amorim lamentou o abandono do setor agrícola a que o país foi sujeito nos últimos anos



O governante e o presidente da Câmara de Rio Maior com a produtora Maria do Céu Silva de Alvorninha

Assuntos Parlamentares defende ra atrair jovens ao setor

estado responsáveis pela área da agricultura, a “missão de re-capacitar um setor, essencial para o país e que durante tempo demais não teve quem o respeitasse”.

O presidente da Câmara de Rio Maior descreveu a Frimor como “o evento mais” marcante do calendário de Rio Maior, e que se adaptou às novas realidades”.

“Rio Maior tem feito importantes conquistas, na dinamização de atividades ao longo de todo o ano. Desta forma, a nossa comunidade tem garantido um fluxo de visitantes constante e em crescendo ao nosso território, assegurando com isso o crescimento da atividade económica no Concelho”, referiu. Enumerou algumas atividades que mereceram destaque como: as Tasquinhas, o Grande Prémio Internacional de Marcha, o Carnaval no Rio, as diversas atividades culturais, as atividades desportivas, o festival de arte circense Palhaçarte ou os Presépios de Sal. “Queremos manter e reforçar, porque acreditamos que somente um concelho com capacidade de atração de visitantes poderá divulgar de forma sustentada o seu bom nome e o seu produto, e receber com isso as contrapartidas desta aposta, incrementando a sua atividade económica”, declarou.

A presidente da Assembleia Municipal, Isaura Morais lembrou ainda, a longevidade da Feira da Cebola, um dos eventos mais antigos da região. “Há 300 anos atrás este evento tinha outra dimensão. Eu ainda me lembro de ver os carros de bois a passar na aldeia onde eu nasci, dia e noite, a levar as cebolas para o evento”, contou.

Também lembrou a importância da agricultura no sustento do país e a necessidade de revitalizar o setor, criando incentivos para chamar os jovens para a agricultura.

O presidente da Câmara de Caldas da Rainha, Vítor Marques, concelho de onde provêm a quase totalidade dos ceboleiros presentes na Frimor, falou da diminuição da produção de cebola porque não há jovens para dar continuidade ao setor”.

“Se há uma matriz neste evento, que é a cebola, de certeza que Alvorninha vai continuar a trabalhar para isso, e claro também um conjunto de outros agricultores. Depois toda a dinâmica empresarial, da economia de Rio Maior e das zonas limítrofes com certeza darão oportunidades para que possa continuar a florescer”, afirmou o autarca.

Vítor Marques reconheceu haver um conjunto de fatores que

unem Caldas da Rainha e Rio Maior, nomeadamente “a nova NUT que, com certeza, trará ao nosso território uma dimensão diferente”.

“Este território precisa de um olhar atento dos nossos governantes porque com capacitação que temos vindo a demonstrar, precisamos do apoio do Estado Central”, afirmou dirigindo-se ao secretário de Estado.

A cerimónia inaugural iniciou com um momento musical com Manuel Antunes e Eduardo Marques.

No final dos discursos, Carlos Abreu Amorim recebeu um cabaz oferecido pela Câmara de Rio Maior e dos produtores e expositores presentes.

Ceboleiros de Alvorninha escoam produção

Após a sessão de abertura a comitiva fez a visita ao certame com especial foco nos tradicionais ceboleiros, que ano após ano dão vida à Feira Nacional da Cebola.

As tradicionais réstias de cebolas (trançar as cebolas) continuam a ser uma imagem presente na Frimor, demonstrando o empenho dos ceboleiros em manter a qualidade e diferenciação do seu produto.

Este ano a colheita foi mais pequena, devido às condições climáticas onde a chuva causou alguns estragos. Foi nos primeiros dois dias do certame que quase todos os ceboleiros venderam a produção que levaram.

Alguns tiveram que reforçar a sua oferta inicial, indo buscar mais cebolas para serem vendidas até ao final da feira.

Embora a produção deste ano seja menor devido à chuva, Carlos Leal de 69 anos de idade de Alvorninha garante que a cebola é de “boa qualidade”. Já aposentado ele e a sua esposa produzem cebola há mais de 40 anos.

Este ano produziram cerca de 8 toneladas, metade das quais vendeu em Rio Maior. A cebola tem o preço de 1,50 euros por quilo (réstia) e a solta custa 80 centímetros ao quilo. Lamentou as dificuldades, nomeadamente os custos de produção, que aumentaram muito, nomeadamente o preço dos adubos, pesticidas e gasóleo.

Eduardo Jorge e Maria Fernandes, das Gaeiras, levaram para a Frimor cerca de quatro mil quilos de cebola. Continuam a produzir, mas garantem que

quando deixarem a agricultura “acabou” porque os filhos não “querem dar continuidade ao cultivo da cebola entre outros produtos agrícolas”.

Eduardo Ferreira ajuda o sogro, José Ferreira, a cultivar e a fazer os tratamentos da cebola. Diretamente da Moita, Alvorninha, trouxe para vender na feira 5 toneladas do produto.

O ceboleiro afirmou que o “tempo não esteve favorável” para a produção da cebola. Além desta dificuldade, também referiu que “não há ninguém que queira trabalhar nesta área”.

Maria do Céu Silva, de Alvorninha, trabalha na agricultura. A agricultora produz cebola, batata, feijão e alho. Quanto à produção, confirmou “não está fácil por causa deste tempo e dos parasitas”. Por isso, este ano só trouxe 500 quilos de cebolas para a feira em vez das duas toneladas que era costume.

Relativamente ao futuro da sua profissão, afirma “não há pessoal para este ofício”.

Filomena Tomé é de Alvorninha e participa na Frimor há cerca de 50 anos. A produtora de cebola referiu que a produção “vai dando para vender alguma coisa”.

Em relação ao futuro da atividade diz “trabalharei até a terra me der”. Sobre quem virá a seguir para dar continuidade ao trabalho, expressou “não sei, logo se vê”.

GNR, Nena e Cláudia Martins & Minhotos Marotos foram os cabeças de cartaz deste evento, que contou também com o Festival de Bandas Filarmónicas que animou o último dia do certame.

A Taça de Portugal de Pára-quedismo, também esteve de regresso a Rio Maior, para um espetáculo aéreo de dois dias inesquecíveis. Tratou-se de uma prova de precisão de aterragem, que decorreu no sábado e no domingo. A iniciativa é do Pára-club Nacional “Os Boinas Verdes”, com o apoio da Câmara Municipal de Rio Maior, a Federação Portuguesa de Pára-quedismo e a DESMOR.

Houve ainda, no Pavilhão Multiusos, venda de artesanato e de produtos do sector agro-alimentar do concelho – como sal, queijo, azeite, mel, entre outros –, uma área de exposição empresarial, bem como uma zona reservada à gastronomia regional, à doçaria e aos licores. A feira contou ainda com uma zona de divertimentos, o Frimor Fun Park, e um amplo espaço de restauração, onde os visitantes puderam degustar a gastronomia típica da região, confeccionada pelas associações do concelho de Rio Maior.



José Henriques, presidente da Junta de Alvorninha, Carlos Leal, ceboleiro e Vítor Marques, presidente da Câmara das Caldas



Eduardo Jorge e Maria Fernandes, das Gaeiras



Eduardo Ferreira com o seu Sogro e esposa



Filomena Tomé participa na Frimor há cerca de 50 anos

Homem detido por agredir polícia



Os agentes foram alertados por uma discussão familiar

Um homem de 32 anos foi detido pela PSP das Caldas da Rainha, na madrugada de 31 de agosto, por agressões a um agente da polícia.

Segundo o comando distrital da PSP, os agentes foram alertados para uma discussão familiar na via pública que, com a presença dos agentes, foi, aparentemente, resolvida.

Poucos minutos depois, a polícia foi alertada para uma nova discussão, num parque de estacionamento nas imediações.

Nessa altura, os polícias constataram que o suspeito continuava bastante alterado e gritava

com a companheira, que segurava a filha de ambos ao colo.

“Apesar dos esforços dos polícias para pacificar a situação, o agressor retirou a criança à mãe e deslocou-se para a sua viatura, zelando pela salvaguarda e bem-estar da criança, o tentou sensibilizar de que poderia não estar nas melhores condições para conduzir”, referiu a PSP, em comunicado.

Esta chamada de atenção terá tornado o suspeito ainda mais agressivo, “abandonando, impulsivamente a sua viatura, quase deixando cair a criança ao

chão”.

O polícia, ao tentar evitar esta queda, foi então agredido com uma cabeçada e vários murros na cabeça.

Esta conduta levou à intervenção dos restantes polícias presentes, acabando por deter e algemar este cidadão, transportando-o para a esquadra da PSP.

O indivíduo está já referenciado por suspeita da prática de vários crimes de ofensas à integridade física, furtos e ameaças.

Pedro Antunes

Três detidos por tráfico de estupefacientes em Caldas

O Comando Territorial de Leiria, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Caldas da Rainha, no dia 30 de agosto, deteve três homens, com idades compreendidas entre os 17 e 20 anos, por tráfico de estupefacientes, no concelho de Caldas da Rainha.

No seguimento de uma investigação criminal por tráfico de estupefacientes em ambiente escolar, que decorria desde fevereiro, no concelho de Óbidos, da qual, em 30 de julho, já tinha resultado na detenção do jovem de 17 anos, os militares da Guarda sinalizaram uma nova interação de tráfico de estupefacientes por parte do mesmo indivíduo, que se encontrava na presença de vários adolescentes.

No seguimento das diligências policiais, foram realizadas revistas aos suspeitos e realizada uma busca domiciliária, culminando na detenção dos três jovens e na apreensão do seguinte material: 292 doses de cannabis; Duas balanças digitais; Duas facas; 52 sacos de embalagem;



Material apreendido

210 euros em numerário.

Os detidos, um dos quais com antecedentes criminais pelo mesmo tipo de ilícito criminal, foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Caldas da Rainha.

O tráfico de estupefacientes, sendo considerado uma preocupação global das sociedades modernas, carece de especial atenção e cuidado, pelo que a

Guarda Nacional Republicana continuará a desenvolver esforços quer em termos preventivos, através das suas Secções de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário, quer na vertente de investigação, através da sua estrutura de Investigação Criminal, procurando combater e mitigar a proliferação deste fenómeno socialmente impactante.

GNR alerta para acidentes com tratores agrícolas



GNR deixou conselhos a utilizadores de veículos agrícolas

O Comando Territorial da GNR de Leiria realiza ações de sensibilização no âmbito da operação “Campo Seguro”.

Os agricultores são alertados para a adoção de comportamentos, a fim de prevenir eventuais ilícitos criminais.

A GNR aconselha os agricultores a não esquecer a manutenção do veículo, uma vez que o mau funcionamento pode causar acidentes.

Alerta ainda para as estruturas de proteção, como o arco de “Santo António”, que podem

evitar a morte do condutor ou reduzir a gravidade dos ferimentos.

Os agentes da GNR também aconselham à utilização de os acessórios de iluminação e sinalização, de acordo com a lei e a importância de respeitar os limites de carga e dimensão das máquinas e tratores agrícolas e florestais.

Segundo a GNR existe frequente ações de formação teóricas e práticas sobre os riscos da condução de tratores e máquinas agrícolas e florestais.

Mulher detida quando tentava estrangular companheiro

Uma mulher de 52 anos foi detida, a 25 de agosto, na Benedita, por violência doméstica, cometida contra o seu companheiro. A mulher foi apanhada em flagrante delito.

Na sequência de uma denúncia, e na a presença dos militares, a suspeita agrediu a vítima, de 63 anos, através de estrangulamento, ao mesmo tempo que proferia ameaças contra o homem e contra os próprios militares.

Os militares da Guarda realizaram várias diligências policiais que permitiram apurar que a agressora ameaçava, de forma reiterada, o seu companheiro.

Desta ação resultou, ainda, a apreensão de uma navalha, com 8,5 cm de lâmina, que se

encontrava na posse da detida.

A detida, foi presente ao Tribunal Judicial de Leiria, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de afastamento da vítima.

A GNR salienta que a violência doméstica é um crime público e denunciar é uma responsabilidade coletiva.

Quem necessitar de ajuda ou tiver conhecimento de alguma situação de violência doméstica, pode apresentar queixa no Portal Queixa Eletrónica (queixaselectronicas.mai.gov.pt), por via telefónica (através do número de telefone 112) ou diretamente à GNR ou PSP.

Pedro Antunes

Detida em Peniche por violência doméstica

A GNR de Peniche deteve, a 28 de agosto, uma mulher de 26 anos, por violência doméstica contra o seu companheiro.

No seguimento de uma denúncia por violência doméstica, os militares deslocaram-se ao local e, após várias diligências, apuraram que a mulher agredia fisicamente e ameaçava a

vítima, de 46 anos.

No decorrer das diligências e na presença dos militares a suspeita proferiu ameaças contra a vítima, motivo que levou à sua detenção, em flagrante delito.

Pedro Antunes

“Casa da Rainha” deu nova vida a duas pessoas em situação de vulnerabilidade

Inaugurada em maio de 2021, a Casa de Transição de Apoio aos Sem-Abrigo tem albergado dois homens, que estavam em situação de elevada vulnerabilidade social e que aqui encontraram uma estabilidade que lhes “devolveu” a vida.

Pedro Antunes

Alberto Barbosa, de 69 anos, e Valter Periquito, de 47 anos, são os dois moradores desta casa, que lhes permitiu poder encarar o futuro com bons olhos. Um já está reformado e o outro trabalha no município das Caldas.

O projeto Casa da Rainha, desenvolvido pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha e pela associação Viagem de Volta, consiste num espaço habitacional que, além de alojamento, garante um acompanhamento regular com os técnicos sociais, até à sua desejável autonomia.

Este foi um projecto-piloto nas Caldas da Rainha, totalmente suportado pelos dois parceiros.

A autarquia disponibilizou uma habitação composta por dois quartos, sala, cozinha e WC. O protocolo assinado previa ainda que o município comparticipasse com 900 euros mensais os custos de acompanhamento dos novos habitantes da casa de transição. Tem sido a Viagem de Volta a assegurar que nada falte aos dois ocupantes.

Os ocupantes, ao integrarem o programa, comprometeram-se a cumprir as regras existentes, nomeadamente de convivência, sendo responsáveis pela manutenção e limpeza da casa. Não é permitido também o consumo de álcool ou de drogas.

Nesta casa, os dois homens encontraram as condições adequadas de conforto, higiene e segurança, assim como de acompanhamento individualizado, ao nível da autonomização e treino de competências pessoais e sociais.

Tendo em conta a situação do mercado de arrendamento nas Caldas da Rainha e a situação destas pessoas, optou-se por os manter nesta casa de transição durante estes anos. Apesar de já terem a sua situação estabilizada, não têm ainda condições para terem casa própria. Desta

forma, evita-se que se crie de novo um problema social com estas pessoas.

Como parceiro desta iniciativa, foi escolhida a associação Viagem de Volta, com sede nas Caldas da Rainha, que desenvolve a sua atividade há vários anos na área dos comportamentos aditivos, através da resposta de comunidade terapêutica e que, segundo uma nota de imprensa da autarquia em 2021, “tem vindo a constituir-se como parceira fundamental no trabalho que se desenvolve no âmbito do levantamento e caracterização desta população”.

Segundo Sara Silva, diretora técnica da associação, das duas pessoas que “inauguraram” o espaço, só se mantém Alberto Barbosa. O outro indivíduo optou por sair passado alguns meses, depois de ter tido uma recaída no consumo de álcool, e acabou por falecer passado algum tempo.

Ao fim destes anos, o acompanhamento no local passou a ser mais espaçado, mas os utentes têm contado sempre com os técnicos para os problemas que surgem.

Uma casa que os salvou

Valter Periquito entrou na Casa da Rainha na noite de Natal de 2021. Na altura, com 44 anos, morava numa casa em Tornada, onde já não tinha eletricidade ou gás, por não ter dinheiro para pagar. “A melhor sensação foi a de saber que podia tomar um banho de água quente, o que já não fazia há seis meses”, contou.

“Tinha perdido a casa dos meus pais. Tive de a vender para pagar dívidas que tinha contraído por causa do meu vício no álcool”, assume. Valter Periquito sabe que o alcoolismo é uma doença sem cura e que isso lhe



Os diretores da Viagem de Volta com um dos utentes

destruiu a vida, mas deixou de beber há 49 meses. “A 29 de setembro vai fazer cinco anos que não toco numa gota de álcool”, tudo graças a um amigo meu.

Nascido em Frankfurt, na Alemanha, veio em criança para os Infantes (Caldas da Rainha), de onde era natural a sua mãe.

Começou a beber aos 15 anos, quando ainda era estudante na escola secundária Rafael Bordalo Pinheiro. Ao longo da vida foi tendo sempre problemas com o álcool, mas a “machada final” foi a morte do seu pai “que era o meu melhor amigo”. Depois de ter perdido também toda a família mais próxima, acabou por cair numa espécie de abismo. “O vício veio ao de cima e des-cambou”, disse ao JORNAL DAS CALDAS.

Ainda por cima, tinha-se despedido de um emprego estável que tinha em Lisboa para cuidar do seu pai e do seu avô.

Só a sua ida para a Casa da Rainha lhe deu um destino e acabou por conseguir trabalho na Câmara Municipal das Caldas da Rainha. Agora faz questão de agradecer a todos os que ajudaram neste processo.

Também muito grato pelo apoio está Alberto Barbosa

Antes de entrar nesta casa, Alberto Barbosa estava a pernoitar numa tenda, num lugar escondido junto ao supermercado Continente. Estava sem receber qualquer apoio social, mas com a ajuda dos técnicos conseguiu ter uma reforma.

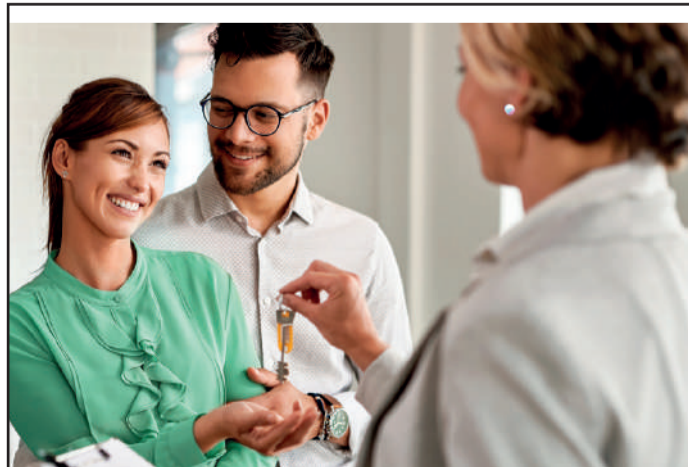
Natural da Guarda, veio morar para as Caldas da Rainha ainda criança. Ao longo da sua vida teve vários empregos, inclusive na cerâmica, mas quando a sua mãe adoeceu decidiu-se dedicar-se a total inteiro em apoiá-la. Depois do falecimento da mãe, já não conseguiu encontrar trabalho e passado algum tempo acabou

por ter de ir viver para a rua.

Durante cerca de quatro anos, tentou manter-se a viver na tenda, escondido. O único rendimento que conseguia era durante a apanha da fruta. “O que ganhava nessa altura tinha de durar o resto do ano”, contou. Ia também buscar alimentos à Re-food Caldas.

Poder ir viver para uma casa foi uma grande felicidade e acabou por ser a sua salvação, uma vez que há um ano teve um problema de saúde, que se não tivesse sido detetado a tempo poderia causar a sua morte. Atualmente faz hemodiálise, tendo descoberto que só tem um rim e que esse tinha deixado de funcionar. “Se não fossem eles a obrigarem a ir ao hospital nunca tinha ido e já não estaria cá”, salientou.

Os dois homens partilham a casa e também uma amizade. Ambos elogiaram a companhia um do outro.



CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

A solução que procura mora aqui

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL

Sujeito a decisão de risco de crédito

Para mais informações: creditoagricola.pt | f @ d v in

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 Capital Social € 314.938.565,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa



CA
Crédito Agrícola

“Noite” na Foz do Arelho entrou em de

No final do século passado, a Foz do Arelho era um dos principais destinos na região, e não só, para quem queria sair à noite.

As discotecas Green Hill e Dreamer's, o Solar da Paz, o Sopa Doce, o Sítio da Várzea e o Caravela, entre outros locais, eram procurados por notívagos de várias partes do país, inclusive de Lisboa.

Atualmente, mesmo durante o verão, todos os bares na Avenida do Mar encerram, no máximo, às nove da noite e só no centro da vila é possível ir “beber um copo”, no “Marcianus Bar - As Marcianas” ou no Trombone Jazz Bar.

Pedro Antunes

As discotecas eram quem mais atraía pessoas de fora, mas os bares fortaleciam a oferta noturna, permitindo que fosse possível fazer um roteiro ao longo da noite e madrugada. Mesmo durante o inverno, eram milhares de pessoas que se deslocavam para a Foz.

“Lembro-me de famílias inteiras de irmãos e irmãs, de grupo enormes de amigos que vinham em excursão, corrijo, em peregrinação ao Green Hill, vindos de Torres Novas, Torres Vedras, Cartaxo e Almeirim, Santarém, Alpiarça, Leiria e Alcobaça, de Lisboa e até de Évora”, conta Paulo Caiado, no blogue dedicado à sua adolescência (<http://adolescenciacaldasanos70e80.blogspot.com>).

A abertura de vários estabelecimentos na avenida do mar, depois de alcatroada, alargou essa oferta para algo mais arejada, com as esplanadas.

Ao mesmo tempo que as discotecas fecharam portas, primeiro a Dreamer's que chegou a ter outros nomes e depois a Green Hill, bares como o Sétima Vaga e o Cocol's apostavam em várias ofertas de animação noturna.

A Câmara das Caldas começou também a promover um programa de animação na Foz, com várias festas que se tornaram famosas. A Festa Branca, que começou com o apoio do Sétima Vaga e do restaurante Cabana do Pescador, tornou-se um marco incontornável da “noite” da Foz do Arelho e da região.

Este verão, quem só mesmo o Marcianus e o Trombone estiveram abertos depois da meia-noite.

Segundo Joana Anselmo, do Marcianus, tem sido difícil manter a casa aberta. “Principalmente este ano, pois notámos que as pessoas preferem ir para zonas onde tenham mais escolha noturna. Ficam frustrados por não haver continuidade a seguir a fechamentos”, comentou.

Imposição de sonómetros tornou dispendioso abrir depois das 22h00

Recentemente, principalmente depois da pandemia da Covid-19, os poucos bares que existiam foram encerrando e os estabelecimentos existentes na avenida do mar optaram por deixar de ter atividade noturna. Só mesmo o Ala Norte, no areal, tem noites que fecha mais tarde.

A Associação de Bares de Praia - Foz do Arelho aponta a imposição de colocação de sonómetros como uma das principais razões para os bares terem deixado de abrir até mais tarde. “Não era compensatório esse investimento para estar só mais algumas horas”, explicou ao JORNAL DAS CALDAS o presidente da associação, Carlos Arsénio. Principalmente porque deixaram de existir outros espaços noturnos ou atividades que tornassem a “noite” da Foz mais atraente.

O presidente da associação, Carlos Arsénio, é proprietário do restaurante Cabana do Pescador e do antigo Cocol's. Este último está arrendado e acabou por se transformar num restaurante vegetariano. Antes disso, mesmo com sonómetro, sempre que tentavam promover festas e prolongar o horário, “choviavam” queixa de moradores na zona.

Segundo Carlos Arsénio, havia também uma grande pressão por parte das autoridades para que este encerrasse às duas da manhã. “Se fosse preciso, há uma 1h30 da manhã já estava o carro da GNR à porta”, comentou.

Emanuel Minez, proprietário do Cais da Praia há 24 anos, também optou por funcionar só até às 23h00, como restaurante.

“Não vale a pena abrir mais tarde. Não há sítio nenhum para ir a seguir. Antes começava a trabalhar às 23:00 para a malta ir às discotecas. Agora as pessoas vêm aqui e depois vão para onde?”, comentou o empresário.

Com o encerramento dos espaços noturnos, os clientes passaram a ser quem queria apenas tomar um café.

“Foram anos a fias a servir só alguns cafés à noite e cansei-me de perder dinheiro”, adiantou ainda.

Há também uma grande dificuldade em arranjar pessoal que trabalhe nesses horários,



Avenida do Mar, na última sexta-feira de agosto

MUNICÍPIO DAS CALDAS DA RAINHA Unidade de Eventos e Feiras	
11) Despesa versus Receita	
Despesa	
ARTISTAS	73.050€
ESTRUTURAS	65.170 €
AUDIOVISUAIS E PRODUÇÃO	65.000 €
GERADORES	7.653 €
Comunicação	15.091€
AUTOCARROS	3.600€
Licenças	8.200€
Segurança	18.655,20
Total:	256.000€
Receita:	
Associação de Bares e Patrocinadores	15.000€
Bilheteira	82.300€
Total:	97.300€
Público: Cerca de 20.000 pessoas incluindo convites, credenciais e crianças.	

Relatório das despesas e receitas do Foz Beats

uma vez que não existe qualquer transporte público à noite.

Os empresários queixam-se ainda da falta de manutenção do equipamento público e dos candeeiros de iluminação pública.

“Quando encerramos a Cabana do Pescador a avenida fica completamente às escuras”, referiu Carlos Arsénio.

Nas reuniões entre a associação dos bares e a Câmara Municipal foram levantadas várias questões que os empresários querem ver resolvidas.

Instalação de carregadores para carros elétricos, parques para motos e bicicletas, estacionamento para os bares, são alguns dos pedidos.

A associação defende ainda a colocação de parqueamento pago, ao final de duas horas, para ajudar o pagamento dos na-

dadores salvadores dos concessionários.

Sobre o encerramento dos bares à noite, Carlos Arsénio diz convictamente que: “resistiram até ao fim”.

Outra opinião tem o presidente da Junta da Foz do Arelho, Fernando Sousa, que considera “vergonhoso” os bares não estarem abertos à noite, embora aceite que existem algumas razões que levam a que isso aconteça. Nomeadamente a falta de funcionários que possam trabalhar à noite e a falta de rentabilidade.

De qualquer forma, o autarca acha que a autarquia, que agora é responsável pelo licenciamento, deveria tomar medidas para obrigar os empresários a alargarem os seus horários.

Na sua opinião, os concessionários dos bares deveriam com-

binar entre si um processo rotativo para estarem a funcionar no período noturno.

Fernando Sousa não aceita que a praia da Foz do Arelho esteja sempre tão cheia de gente durante o dia no verão e depois toda a gente desaparece à noite “porque está tudo fechado”.

Festival Foz Beats numa avenida com tudo fechado

Durante a realização do festival Foz Beats, de 17 a 20 de julho, quem chegava à avenida do mar deparava-se com um cenário desolador, onde nem era possível tomar um café ou beber uma bebida, antes ou depois do

cadência, mas há quem resista

evento.

Para a sua organização, a autarquia gastou cerca de 256 mil euros, tendo tido um retorno de 97.300 euros, na sua maioria oriundo da bilheteira.

Na conferência de imprensa de apresentação da segunda fase da campanha "Fozge Comigo", o vice-presidente da Câmara, Joaquim Beato, depois de questionado pelo JORNAL DAS CALDAS, comentou que os objetivos do festival passam "pela promoção do território para as pessoas que frequentam mais à noite e que consigam passar a palavra para que a Foz do Arelho comece a ficar mais no mapa".

No entanto, durante todo o mês de agosto a Câmara das Caldas não voltou a realizar mais eventos noturnos na Foz e o festival acaba por perder qualquer efeito, apesar do investimento realizado.

Por outro lado, embora todos os bares estivessem encerrados durante a realização do festival, alguns dos empresários optaram por participar no interior, onde puderam vender bebidas e ter receitas.

O presidente da Associação de Bares de Praia, Carlos Arsénio, apoia a realização deste evento, mas lamenta que este ano não tenham também prolongado até ao domingo à tarde, como na primeira edição.

Carlos Arsénio referiu ainda

que a programação deste ano foi dirigida a um público mais novo, o que acaba por não ser tão benéfico para a economia local.

Para o empresário, seria importante que se voltasse a realizar a Festa Branca na Foz do Arelho.

O vice-presidente da Câmara garantiu que a Câmara vai realizar uma série de melhoramentos na avenida do mar, inclusive ao nível da iluminação pública. "Já temos melhor infraestruturas do que antes", referiu.

Do muro em frente ao Caravela às diretas na praia

Para recordar melhor os tempos de glória da "noite" da Foz do Arelho, nada melhor do que o blogue do caldense Paulo Caiado dedicado à sua adolescência.

Ao longo de cerca de 70 crónicas, Paulo Caiado recordou "pessoas, locais e eventos que fizeram parte da minha vida e da vida da cidade".

O autor do blogue conta como, tal como muitos outros jovens ao longo das décadas de 80 e 90, "namorei no bar do Salomão, no café Tabaco, no Solar da Paz e no Sítio da Várzea".

Fez diretas, quando a seguir a



A última festa de Carnaval da Green Hill, em 2013

ir à Green Hill e à Dreamers "ia dormir de manhã para a praia". Recordava ainda as horas que passava, com outros jovens e menos jovens, encostado ao muro em frente ao Caravela.

A Green Hill é mencionada em várias crónicas. "As noites do Green Hill marcarão para sempre as memórias de todos os que partilham este espaço e é difícil imaginar o que teriam sido essas

noites da nossa adolescência sem a sua existência", escreveu.

Afinal, em mais de 30 anos de atividade, avós, pais e netos dançaram na mesma pista de dança, fosse ao som de um slow ou das batidas mais fortes da música eletrónica.

A discoteca abriu em 1980 na Foz do Arelho, que era então uma aldeia, e tornou-se uma discoteca de nível nacional.

"Da pequena discoteca ao amplo e moderno espaço de hoje decorreram três décadas, uma eternidade para muitas discotecas", recordava Paulo Caiado, numa altura que a Green Hill ainda não tinha fechado portas, o que viria a acontecer 2013. Tal como depois encerrou também outra "catedral noturna", onde tantos se divertiram, o Solar da Paz.

Duna Beats
SALIR DO PORTO

SÁBADO 14 SETEMBRO
22H
ENTRADAS LIVRES
PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA PRAIA

SMELLS LIKE 90'S
CORDA BAMBA ROCK COVERS
DJ PROSA

CALDAS DA RANHA Câmara Municipal

COM A
VOGAL
papelaria • tabacaria • soluções criativas

PARA A ESCOLA
EU VOU...

15% *compras superiores a 30€
DESCONTO no teu material escolar
Campanha válida de 19 Agosto a 23 Setembro 2024

Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto Caldas da Rainha • vogal@papelariavogal.com • 262 841 549 • 262 841 392
chamada rede fixa nacional

Horário da loja de Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e feriados: Encerrados

Ordem dos Enfermeiros analisou serviços de urgência no inverno

A secção regional Centro da Ordem dos Enfermeiros apresentou, a 23 de agosto, o relatório sobre as visitas realizadas a 21 Serviços de Urgência (SU) da região Centro, durante o pico do inverno, no qual o Hospital das Caldas aparece como tendo a melhor resposta instalada face à procura registada nesse dia.

Por outro lado, o SU das Caldas destacou-se pela negativa por ter, nesse dia, 36 utentes há mais de 24 horas no serviço.

A 12 de janeiro de 2024, num contexto de elevada incidência de infeções respiratórias agudas na comunidade e que, há semanas, mantinha os SU sob grande pressão, foram realizadas visitas a 10 Serviços de Urgência Básica (SUB), a nove Serviços de Urgência Médicocirúrgica (SUMC) e a dois Serviços de Urgência Polivalente (SUP).

Na análise efetuada, foram abordados o número de admissões das últimas 24 horas, as prioridades atribuídas pelo Sistema de Triagem de Manchester (STM), os tempos de espera para a primeira observação médica, a existência de equipas de transporte, de protocolos vias verdes (Sépsis, AVC, Coronária e Trauma) e de protocolos de reavaliação/retriagem de doentes, e ainda a permanência de doentes há mais de 24 horas nos SU e as dotações de enfermagem.

“Atendendo ao panorama atual dos SU (e SU de Obstetria e Pediátricos), e encaminhando-nos, de novo, para o aproximar do outono e inverno, com um aumento da procura e pressão

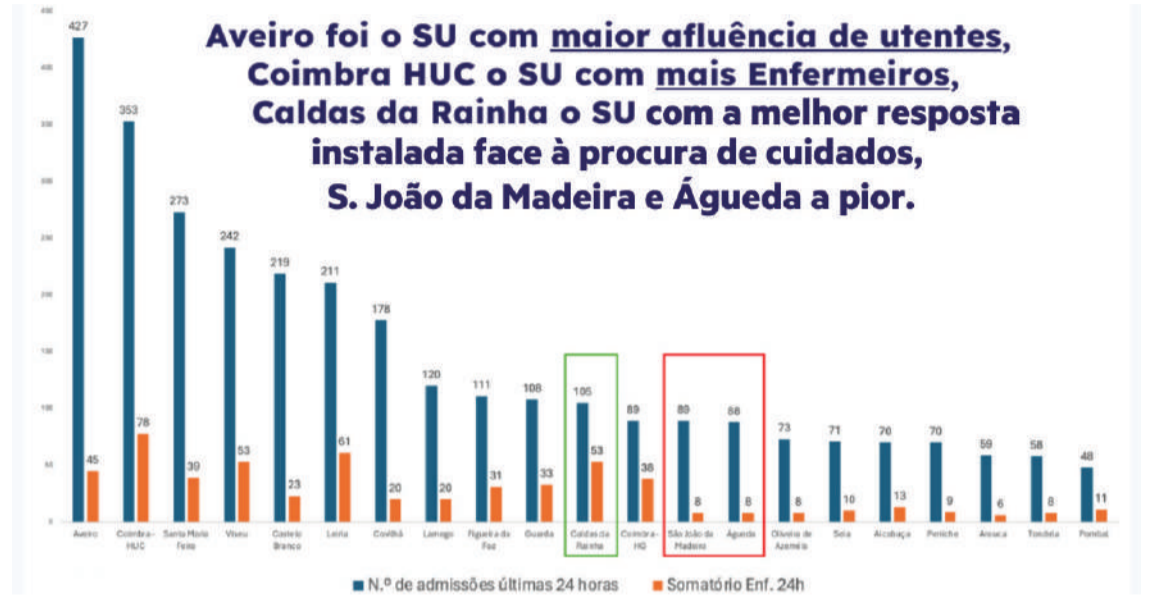
acrescida sobre os serviços e equipas de profissionais, devido a ser um momento propício a doenças respiratórias, importa divulgar estes dados no sentido de perceber os problemas instalados”, referiu Valter Amorim, presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros.

De acordo com os dados desse dia, Coimbra registou o maior número de admissões: 442 (Hospital Universitário de Coimbra e Hospital Geral – Covões). Seguiu-se o Hospital Infante D. Pedro, em Aveiro, com 427 doentes admitidos, e 242 admissões no Hospital São Teotónio, em Viseu.

No dia da visita, a média de tempo de espera entre triagem e observação médica em pulseiras amarelas era de 83 minutos. Contudo, em quatro SU não havia espera e, no extremo oposto, em Leiria a espera média era de 11h. “Assinalamos que o tempo máximo para observação de pulseiras amarelas é de 60 minutos”, salienta o responsável.

Aveiro foi o SU com maior afluência de utentes, sendo que o Hospital Universitário de Coimbra era a unidade com mais Enfermeiros. O SUMC de Caldas da Rainha é que teve melhor resposta instalada face à procura registada, enquanto São João da Madeira e Águeda registaram a pior resposta.

Na relação nas 24h00 entre o número de enfermeiros por utente, São João da Madeira e Águeda detêm o pior resultado com cerca de 11 utentes por cada



enfermeiro, ao invés, o Hospital Geral (Coimbra) e Caldas da Rainha surgem com cerca de dois utentes por cada enfermeiro.

Durante a visita aos serviços de urgência foi também avaliada a implementação de protocolos de Vias Verdes (Sépsis, Coronária, AVC e Trauma), essenciais para garantir uma resposta rápida e eficaz em situações críticas.

A Via Verde AVC é a melhor estabelecida, estando presente em 13 dos 21 SU. Apenas em Coimbra e Castelo Branco existe Via Verde Trauma. Nenhum dos SUP possui Via Verde Sépsis, somente quatro dos 21 serviços detêm este protocolo. A Via Verde Coronária está implementada em dez dos 21 serviços analisados.

Dos serviços visitados, apenas dois SUB, quatro SUMC e

1 SUP dispunham de equipa de transporte.

Quando estas equipas não existem, há uma sobrecarga dos restantes elementos, retirando enfermeiros de outros postos de trabalho.

“Muitos destes transportes demoram horas, ausentando elementos das equipas, durante grande parte dos turnos, reduzindo rácios enfermeiro doente, colocando em causa as dotações seguras, com todas as consequências que daí podem advir, tanto para doentes como para profissionais”, explicou Valter Amorim.

Quase 600 doentes estavam há mais de 24h nos SU, destacando-se pela negativa Guarda (59 utentes), Caldas da Rainha (36 utentes) e Leiria (34 utentes) entre as 24h e as 48h, dos quais, 83 aguardavam há mais de dois

dias no SU. Guarda e Leiria mantêm o retrato negro nesta categoria, com 23 e 21 utentes, respetivamente.

“Quando o número de doentes no SU é tal que cria a necessidade de utilizar espaços físicos onde não existem postos de trabalho de enfermagem e, portanto, sem vigilância, não existem condições mínimas de segurança”, comentou o responsável.

Por outro lado, “quando existem tempos de espera para a primeira observação médica que ultrapassam as 20 horas, é impossível assegurar dotações de enfermeiros que consigam retriagem/reavaliar todos os doentes, sempre que o tempo de espera excede o limite previsto”.

Pedro Antunes

Amamentação é o tema das próximas conversas com Barrigas em Leiria e Caldas

As Conversas com Barriguinhas organizam duas sessões dedicadas à amamentação e ao bem-estar psicológico das mães, no distrito de Leiria.

No dia 5 de setembro, às 17h30, na loja Chicco do LeiriaShopping, a enfermeira Dulce Mota, especialista em Saúde Materna e Obstetria, vai desmistificar como identificar uma boa pega na amamentação.

Já no dia 7 de setembro, pelas 15h00, a Clínica Pediátrica das Caldas da Rainha vai receber uma sessão sobre o mesmo tema com a enfermeira Raquel Marques (ESMO).

Segundo comunicado enviado ao JORNAL DAS CALDAS, uma das “maiores dificuldades das recém-mães é identificar se o bebé está a fazer a pega de forma correta. Este é um dos fatores que mais contribui para

o sucesso da amamentação e é um dos temas que mais dúvidas causa no início da jornada da maternidade”.

A sessão de dia 7 de setembro vai contar ainda com um tema sobre as alterações psicológicas na gravidez e no pós-parto, com a psicóloga clínica Cláudia Alves. “O bem-estar psicológico da mulher nesta fase muito contribui para que a experiência da maternidade seja mais positiva e é isso que se pretende abordar nesta segunda sessão”, diz o comunicador.

Em ambas as sessões, estará também uma conselheira em células estaminais da Criopreservação das células estaminais do cordão umbilical do bebé no momento do parto, para a sua saúde futura e também da sua família.



A iniciativa pretende contribuir para o sucesso da amamentação

No final destas sessões, todas as grávidas vão ter a oportunidade de receber ofertas de parceiros. Na sessão em Caldas

da Rainha, três participantes poderão ainda ser as grandes vencedoras de um cabaz surpresa.

Os eventos são gratuitos e as

inscrições para ambas as sessões estão disponíveis na plataforma (<https://www.conversas-combarriguinhas.pt/eventos/>).

Entrevista a Sílvia Balhana

Hospitalização em casa

Integrada na rede de Hospitais e Clínicas da CUF, de norte a sul do país, a hospitalização domiciliária leva as equipas multidisciplinares e os cuidados de saúde diferenciados da CUF a casa dos doentes, proporcionando-lhes maior conforto e autonomia. Em entrevista ao Jornal das Caldas, Sílvia Balhana, especialista em Medicina Interna e Coordenadora da Unidade de Hospitalização Domiciliária do Hospital CUF Torres Vedras, explica o seu funcionamento e benefícios.

O serviço de Hospitalização Domiciliária CUF é um projeto pioneiro no setor privado em Portugal. Quantas pessoas já usufruíram deste serviço?

Foi em 2020, na região de Lisboa, que a CUF avançou com este projeto, tornando possível aliar o conforto das casas dos doentes à hospitalização. Desde então, estiveram internados, neste regime, mais de 1.300 doentes, correspondendo a cerca de 14 mil dias de internamento. A equipa da Unidade de Hospitalização Domiciliária CUF, em Torres Vedras, em menos de um ano de atividade, conta já com diversos casos de sucesso, muitos dos quais desafiantes e de grande complexidade clínica.

A hospitalização domiciliária é uma alternativa ao internamento convencional. Como funciona este serviço e para que tipo de doentes está pensado?

A hospitalização domiciliária é um modelo de assistência hospitalar que presta cuidados de saúde a doentes com patologia aguda ou doença crónica agudizada, no conforto das suas casas, sempre que a hospitalização seja imprescindível para garantir o seu adequado e eficaz tratamento.

Neste modelo, podemos tratar infeções comuns (respiratórias, urinárias, cutâneas, entre outras), infeções com necessidade de tratamento prolongado com antibióticos (como osteomielites, endocardites e meningites), doenças respiratórias (como a asma ou a doença pulmonar obstrutiva crónica), cardíacas (como a insuficiência cardíaca), entre outras patologias. O internamento em casa, disponível 24 horas por dia e 7 dias por semana, também é uma opção para

alguns doentes cirúrgicos, que careçam de cuidados agudos no período pós-operatório.

Qualquer pessoa com uma doença aguda estável pode ficar hospitalizada em casa?

É necessário que o diagnóstico esteja bem definido, que os exames complementares sejam maioritariamente realizados antes de o doente ser transferido para o domicílio e que o tratamento seja exequível de ser realizado em casa. Cada caso tem de ser avaliado individualmente. Doentes com situações clínicas instáveis ou que careçam de monitorização intra-hospitalar não cumprem (pelo menos numa fase inicial do internamento) os requisitos necessários para ficarem em hospitalização domiciliária.

Verificados os critérios clínicos, são também requisitos o doente morar numa área geográfica até 30 minutos de um hospital CUF e garantir a presença constante de um cuidador, 24 horas por dia.

Que tipos de cuidados são prestados no domicílio e como são compostas as equipas médicas?

Internar um doente em casa pressupõe a equivalência na qualidade e segurança da prestação de cuidados, comparativamente aos cuidados prestados em ambiente hospitalar. Conseguimos realizar terapêuticas endovenosas (antibióticos, diuréticos, corticoterapia, hemoderivados, ferro, entre outros), oxigénio suplementar, ventilação não-invasiva, terapêutica por via inalatória, cinesiterapia (terapia através do movimento do corpo), fisioterapia, colheita de análises e até alguns procedimentos minimamente invasivos.

As visitas diárias são garantidas pela equipa da Unidade de Hospitalização Domiciliária CUF, formada por médicos internistas

e enfermeiros. Contamos ainda com a colaboração de médicos de diversas especialidades, fisioterapeutas, farmacêuticos e nutricionistas, sempre que necessário.

Para os doentes da região Oeste, quais são os benefícios de receberem cuidados em casa, em vez de ficarem internados no hospital?

Na larga maioria dos casos, quando os doentes reúnem todas as condições para ficarem internados em casa, assistimos a internamentos mais curtos e pautados por menos complicações (por exemplo, o risco de infeções provenientes do meio hospitalar é praticamente eliminado). Além disso, as pessoas, quando hospitalizadas em casa, tendem a ter maior autonomia e menor tempo de imobilização, além de um sono de maior qualidade. Tudo isto contribui para uma recuperação mais célere.

Outro ponto muito positivo é a proximidade: conseguimos conhecer o contexto da pessoa e, desta forma, adequar e personalizar os cuidados que lhe prestamos, intervir em comorbidades e promover a literacia em saúde do doente e da família. O feedback dos doentes do Oeste tem sido positivo, têm mostrado grande confiança e satisfação relativamente aos cuidados que prestamos. Na larga maioria dos casos, quando os doentes reúnem todas as condições para ficarem internados em casa, assistimos a internamentos mais curtos e pautados por menos complicações (por exemplo, o risco de infeções provenientes do meio hospitalar é praticamente eliminado). Além disso, as pessoas, quando hospitalizadas em casa, tendem a ter maior autonomia e menor tempo de imobilização, além de um sono de maior qualidade. Tudo isto contribui para uma recuperação mais célere.



Sílvia Balhana, especialista em Medicina Interna e Coordenadora da Unidade de Hospitalização Domiciliária do Hospital CUF Torres Vedras

“[Os doentes] têm mostrado grande confiança e satisfação relativamente aos cuidados que prestamos”

E quando há um agravamento súbito da situação do doente, o que acontece?

É algo que queremos e fazemos sempre por evitar. Mas se for constatado agravamento da condição clínica, a equipa organiza o retorno do doente ao internamento hospitalar convencional.

Sendo necessário garantir a presença constante de um cuidador, qual é o papel que este desempenha?

Além dos critérios clínicos pelos quais definimos quais são os

doentes elegíveis para hospitalização domiciliária, que mencionei anteriormente, o contexto social da pessoa é tão ou mais relevante. A pessoa internada está doente e carece de apoio, quer para as suas atividades básicas, quer para cumprir o seu plano terapêutico. O cuidador, familiar ou acompanhante, é essencial na articulação dos cuidados com a equipa de saúde e na recuperação do doente.

Teatro da Rainha com muita atividade em setembro

Oficinas, um recital, acolhimentos, digressão, o início de uma nova produção e mais uma sessão de “Diga 33 – Poesia no Teatro” marcam a atividade do Teatro da Rainha em Setembro.

Desde 2 de setembro, e até dia 8, o Teatro da Rainha está a receber o professor Jean-Pierre Rynngaert para uma oficina subordinada ao tema “Jogo do Actor”.

Professor emérito de Estudos Teatrais na Universidade de Paris III – Sorbonne Nouvelle, Rynngaert é um dos mais relevantes pedagogos franceses na área teatral.

Autor de várias obras, entre as quais a “Introdução à Análise do Teatro” (Edições ASA, 1992) traduzida e publicada em Portugal, tem refletido sobre dramaturgia contemporânea dirigindo oficinas de formação prática de intérpretes nos conservatórios de Nice e de Marselha.

Especialista em escrita dramática contemporânea e nas mais diversas questões relacionadas com dramaturgia, interessa-se igualmente pelo ensino da representação e pela relação entre o saber e a cena.

Este sábado, 7 de Setembro,

às 21h30, a Sala Estúdio recebe o recital “Versos para Fagote: Drummond e Mignone”.

O ator João Pedro Fagerlande e o fagotista Aloysio Fagerlande propõem uma noite dedicada à poesia de Carlos Drummond de Andrade e à música de Francisco Mignone, dois dos nomes maiores da cultura brasileira.

Numa abordagem minimalista, este recital oferece ao público os poemas do autor mineiro com música do maestro paulista.

Ainda no domínio da poesia, a 17 de Setembro, realiza-se mais uma sessão de “Diga 33 – Poesia no Teatro”, com o poeta angolano Zetho Cunha Gonçalves.

Poeta, autor de literatura para a infância e juventude, ficcionista, organizador, antologador e tradutor de poesia, está traduzido em diversas línguas.

O Teatro da Rainha vai também regressar a Vila Real, com duas récitas de “Cenas de Fim de Boca”. Concebido e escrito por Fernando Mora Ramos, este espetáculo é um divertimento para um sommelier, dois auxiliares de escanção e o fantasma de Maria Parda.

A peça conta a história de uma

prova de vinhos, “um ritual de iniciação ao mistério que cada garrafa contém e, enquanto ritual — desde logo teatro — tem um oficiante que vai orientando as fases da experimentação dos diversos instrumentos da operação até à cena final: o fim de boca”.

Vão estar em cena, Fábio Costa, Fernando Mora Ramos, Henrique Fialho e Mafalda Taveira. Dia 20 de Setembro, às 19h, nas Caves Quanta Terra, em Favaios, e a 21 de Setembro, às 17h, na Fundação da Casa de Mateus.

A 25 de Setembro, a partir das 21h30, a Sala Estúdio do Teatro da Rainha, acolhe a peça “O Juiz da Beira”, uma farsa de Gil Vicente, numa encenação de Nuno Carinhas para o Teatro das Beiras.

Em “O Juiz da Beira” o público vai encontrar o “aparvalhado Pêro Marques”, da “Farsa de Inês Pereira”, mas agora feito juiz.

Em Setembro vão dar início aos trabalhos em torno de “Na República da Felicidade”, peça de Martin Crimp estreada em 2012 e que agora levaremos à cena com tradução de Isabel Lopes e encenação de Fernando



“Versos para Fagote: Drummond e Mignone” este sábado, dia 7

Mora Ramos.

Trata-se de uma co-produção do Teatro da Rainha com o Teatro Nacional de São João e o Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

Nesta peça com ressonâncias formais de “A Divina Comédia”, de Dante, Crimp satiriza a contemporaneidade a partir de um olhar crítico sobre a instituição familiar.

Inferno, Purgatório e Paraíso são aqui três momentos distintos para um desfile de auto-obsessões, sonhos delirantes, fixações, frustrações, lugares-comuns e ideias feitas num mundo submetido à tirania do ego.

A estreia está agendada para 22 de Novembro, no Teatro Carlos Alberto, no Porto, e a 6 de dezembro, no CCC, nas Caldas da Rainha.

Nadadouro

CALDAS DA RAINHA

Sábado 7 Setembro 2024

42º FESTIVAL DE FOLCLORE

17.30h - concentração dos ranchos nas instalações da A.C.R. do Nadadouro

18.30h - Jantar

20.30h - Início do desfile

21.00h - Início do festival com os ranchos

Rancho Folclórico Esperança na Juventude do Nadadouro (Caldas da Rainha)

Rancho Folclórico de Vimioso (Trás os Montes)

Rancho Folclórico Ventosa do Bairro (Mealhada)

Rancho Folclórico Regional Vale da Pedra (Cartaxo)

Rancho Folclórico de MARTIGNY (Suíça)

A comissão não se responsabiliza por qualquer acidente que possa ocorrer durante o festival

JANTAR C/ FADOS

Restaurante Pé d Salsa

S. Cristóvão Caldas da Rainha
(Junto à Auto Júlio/Aluguer de Viaturas)

Sábado 7 Setembro 2024 20 Horas

Voz:

Cristina Luz
Liliana Jordão
Dulcineia Ramos
António Leitão

Guitarra Portuguesa
Paulo Leitão
Viola de Fado
Rui Miquelís

Ementa

Entradas
Caldo Verde
Bochecas de porco
Estufadas em vinho tinto
Bebidas
Sobremesa
Café e Digestivo

28 VIOLAS

Bolo e Café d'Avó



JORNAL DAS CALDAS



RESERVAS LIMITADAS:
262283809 - 928044723
916059299



MONTEPIO
RAINHA D. LEONOR
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA - IPSS



CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

ALERGOLOGIA

Dra. Ana Teresa, Dr. Ruben Ferreira

CARDIOLOGIA

Dr. Brito de Câmara, Dr. João Galvão, Dr. Pedro Jerónimo Sousa, Dr. Vítor Lagarto

CIRURGIA GERAL

Dra. Adelaide Costa, Dr. António Martins, Dr. Augusto Mansoa, Dr. Carlos Santos, Dr. Rui Garcia

CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA

Dra. Margarida Henriques, Dr. Luís Mata Ribeiro

CIRURGIA VASCULAR

Dr. Carlos Amaral

CLÍNICA GERAL

Dr. Jorge Mesquita, Dr. Heraldo Cavalcante Reis, Dr. João Tomás Morgado

CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE

Dra. Eugénia Isidoro

DERMATOLOGIA

Dr. Augusto Salvador, Dra. Vera Torres, Dra. Fernanda Neves

ENDOCRINOLOGIA

Dra. Manuela Carvalheiro

FISIATRIA

Dra. Anabela Pinto

GASTROENTEROLOGIA

Dr. António Curado, Dr. Horácio Lopes

GINECOLOGIA

Dr. José Inácio

MEDICINA DESPORTIVA

Dr. João Machado

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Dr. Francisco Vieira Lino, Dr. Luís Gambino, Dra. Olga Cardoso

MEDICINA INTERNA

Dr. Raposo Ferreira, Dra. Mafalda Santos, Dr. Rui Costa

NEFROLOGIA

Dr. Joaquim Bordalo

NEURO-CIRURGIA

Dr. Vítor Oliveira

NEUROFISIOLOGISTA – Estudos Funcionais

Dr. André Canelas

NEUROLOGIA

Dr. José Pimentel, Dra. Ana Franco

NUTRIÇÃO

Dra. Alexandra Xavier

OFTALMOLOGIA

Dr. Paulo Cenicante, Dr. Rui Sareta, Dr. João Paulo Cunha

ORTOPEDIA/ORTOPEDIA INFANTIL

Dra. Carmo Seara, Dr. Rodriguez Sousa, Dr. José Luis Lupi Freire

OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. Aldredo Luís, Dra. Ana Paula Branco, Dr. Mário Santos, Dr. Rafael Gomes, Dr. Araújo Martins

PEDIATRIA

Dra. Luísa Bernardino

PSICOLOGIA

Dr. Luís Paulo Batista, Dra. Patrícia Oliveira

PSICOLOGIA/PSICOTERAPIA

Dr. Sérgio Amorim, Dr. Tiago Sequeira

PSIQUIATRIA

Inês Cargaleiro, Dra. Maria Purificação Horta

REUMATOLOGIA

Dr. Luís Gaião, Dr. Santiago Manica

UROLOGIA/ANDROLOGIA

Dr. António Oliveira, Dr. Frederico Furriel, Dra. Sofia Lopes

FISIOTERAPIA/OSTEOPATIA

Terapeuta Alberto Pereira

Exames Complementares de Diagnóstico

Proteja a sua saúde. Torne-se Associado.



T. (+351) 262 837 100 / geral@montepio-rdl.pt
Rua do Montepio Rainha D. Leonor
N.º 9, 2500-253 Caldas da Rainha

Rute Silva apresenta “Diário de Hodgkin” no La Vie

“Diário de Hodgkin” é como se designa o livro de Rute Silva que irá ser apresentado no dia 15 de setembro, pelas 16h00 no La Vie Shopping Center (Piso 1).

Marlene Sousa

Rute Silva, de 32 anos, licenciada em Direito e mestre em Direito Financeiro. Nos últimos anos foi assombrada por um cancro e recidiva do mesmo, designado de Linfoma de Hodgkin.

Após o sucedido, decidiu escrever um livro de auto testemunho com o intuito de partilhar a sua luta.

Segundo a autora, “Diário de Hodgkin” retrata uma história “verídica, mas relatada de forma simplista e clara, com vista ao entendimento de quem a lê”.

Está contada na terceira pessoa, com nomes de personagens peculiares e transmissores de uma mensagem, a qual se encontra identificada no final do livro.

A curiosidade tem despertado o “leitor, com o intuito de entender o pensamento de uma mente que esteve várias vezes entre a vida e a morte”.



Rute Silva decidiu escrever um livro de auto testemunho para partilhar a sua luta

E é na última página da obra, que se pode ler a demonstração de toda a coragem, aquando a leitura da “Carta de despedida nunca lida”.

Um livro autêntico e único na temática em Portugal, que relata todo o processo adotado pela autora para vencer uma das doenças com um crescimento exponencial nos últimos anos. Inclui diversas dicas e mensagens direcionadas

a quem vive a patologia, mas também a quem a acompanha, que muitas vezes se sente impotente.

Uma mensagem de esperança e empatia para com todos os que se identifiquem, na esperança de que o amanhã será sempre melhor”.

A apresentação do livro é uma organização do La Vie com o apoio do JORNAL DAS CALDAS.

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

15 setembro, 16h | piso 1

DIÁRIO DE HODGKIN

RUTE SILVA

SESSÃO DE AUTÓGRAFOS COM A AUTORA

ANUNCIE NO JORNAL DAS CALDAS

Alcobaça e Caldas da Rainha acolhem Congresso Internacional de Cerâmica

A 51.ª edição do Congresso da Academia Internacional de Cerâmica vai decorrer entre os dias 16 e 20 de setembro, em Caldas da Rainha e Alcobaça, sendo o primeiro a realizar-se em Portugal. Mais de 230 especialistas de cerca de 50 países já garantiram presença.

Os municípios de Alcobaça e Caldas da Rainha serão, entre 16 e 20 de setembro, o epicentro da cerâmica mundial ao acolherem o 51º Congresso da Academia Internacional de Cerâmica (AIC).

Sob o tema “A Cerâmica no Mundo Mediterrânico: da Antiguidade à Contemporaneidade”, este evento reúne já mais de 230 inscritos provenientes de cerca de 50 países, incluindo Alemanha, Austrália, Brasil, Cuba, Guatemala, Finlândia, México, Peru, Porto Rico, Reino Unido, República Checa, China, Coreia do Sul, Singapura, Taiwan e Ucrânia entre outros.

Organizado pelos municípios de Alcobaça e Caldas da Rainha, em parceria com a Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica (AptCVC), o congresso contará com um vasto programa de atividades que inclui debates temáticos, apresentações de especialistas e eventos culturais. Durante o congresso serão realizadas visitas a museus, fábricas e ateliers de artistas locais, estando ainda

prevista a inauguração de duas grandes exposições cerâmicas – uma de âmbito internacional e outra de âmbito nacional –, ambas de entrada gratuita para o público até outubro.

Trata-se de uma oportunidade única para profissionais, académicos, galeristas, curadores, museus, centros de arte e entusiastas da cerâmica de todo o mundo participarem neste evento de grande relevância para o setor.

Para Vitor Marques, presidente do município das Caldas da Rainha, “é um orgulho para nós e para a região receber este congresso, que se realiza pela primeira vez em Portugal e que se constituirá como uma mostra internacional da nossa identidade enquanto território de cerâmica por excelência”. Além de representar uma excelente oportunidade para a promoção do turismo cultural e patrimonial das regiões envolvidas, o autarca sublinha que o momento servirá para “valorizar o nosso legado e potenciar o desenvolvimento económico e social da região”.

Por sua vez, Hermínio Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Alcobaça, considera que “a realização do 51º Congresso da Academia Internacional de Cerâmica em Alcobaça representa uma enorme oportunidade para projetar a nossa herança cerâmica a um público global. Este evento coloca o território no centro das atenções como um território de excelência na produção cerâmica, reforçando o nosso compromisso com a preservação e promoção do património cultural e artesanal que define a nossa identidade”.

Com um programa cultural intenso, que inclui uma visita cultural a Lisboa e tours pelas regiões do Sul, Centro e Norte de Portugal, o congresso promete ser um marco importante para a promoção da cerâmica portuguesa e o fortalecimento das relações internacionais no setor.

As inscrições podem ser efetuadas em <https://alcobaca-caldas2024.aic-iac.org/>



O congresso promete ser um marco importante para a promoção da cerâmica portuguesa



AZURNET L

SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS

**LIMPEZAS
INDUSTRIAIS
COMERCIAIS
E PARTICULARES**

**LIMPEZA DE PAINÉIS
FOTOVOLTAICOS
E SERVIÇOS DE
ELEVATÓRIA**

Telf. 262835947 - 967815718
email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
Cidade Nova
2500-326 Caldas da Rainha

Conversa nas Caldas sobre a história e importância da Festa do Avante

A 24 de setembro de 1976 abriam-se as portas da primeira Festa do Avante. Nos dias 6 a 8 de setembro, na Quinta da Atalaia, Seixal, celebra-se a 48ª edição e tem representadas todas as organizações do PCP.

“Continua a ser a mesma Festa. A tentativa do impedimento da festa e os ataques que ela foi alvo é um sinal da importância e impacto que ela tem”, disse, o cenógrafo José Carlos Faria, do PCP nas Caldas, que foi um dos oradores do debate que decorreu na passada sexta-feira, no Centro de Trabalho do Partido Comunista Português das Caldas da Rainha.

“Em 1978 os Pink Floyd eram para tocar na Festa do Avante que já foi o melhor festival de música”, contou.

José Carlos Faria salientou que a “Festa do Avante, não é um simples festival de música, é uma grande realização cultural com a melhor gastronomia do país e que reúne milhares de pessoas”, lamentando que o enquadramento em termos de imagem seja centrado na “figura do secretário-geral do PCP que vai encerrar o programa com o discurso no tradicional comício”.

Dizem-se muitas mentiras acerca da Festa do Avante”, disse, o membro do PCP das Caldas recordado o episódio, durante a Covid-19, onde a SIC apresentou no Jornal da Noite, uma capa falsa do jornal norte-americano The New York Times (NYT) que faria manchete com a Festa do Avante que era fake news.

A poucos dias da realização da Festa do Avante, a organização do PCP nas Caldas da Rainha promoveu o debate sobre a festa que também abordou a importância da arte e da cultura no atual contexto social, económico e político.

Daniel Figueiredo, membro da Comissão Nacional de Cultura do PCP também foi um dos convidados da iniciativa que teve como objetivo “refletir sobre o contributo da Festa do Avante para que a cultura seja motor de transformação social e política”.

Daniel Figueiredo leu um excerto do Jornal Avante de 30 de setembro de 1976 depois da primeira festa. “A Festa do ‘Avante’ era um sonho antigo, um sonho acalentado durante a vida clandestina do nosso partido e do nosso jornal, um objetivo que floresceu em abril de 1974.

“A Festa do ‘Avante!’”, sendo uma Festa organizada pelos comunistas teria de ser uma grande Festa da vida, dessa vida que o fascismo reprimiu e tentou des-

truir, uma festa popular onde, finalmente liberto, o povo pudesse construir e conhecer a realidade de ser livre”.

O grande orgulho que nós, comunistas, sentimos por termos erguido uma festa por que passaram centenas de milhares de pessoas é, antes de tudo o mais, o da consciência de termos correspondido ao que de nós se exige, ao termos proporcionado a essas centenas de milhares de pessoas, das quais muitas não eram comunistas, a Festa que procuravam, a Festa da liberdade que conquistaram e vivem (...).”

Foi uma conversa interessante à volta da Festa do Avante onde também foram passadas músicas e um filme com momentos marcantes da Festa.

Autocarro para a Festa do Avante passa nas Caldas

Este ano a Festa do Avante, volta a reunir grandes nomes da música portuguesa em palco. Casos de Ana Bacalhau, Kátia Guerreiro, Rita Redshoes, Sérgio Godinho, Capicua, entre outros vão animar o público.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, João Norte, responsável regional da Festa do Avante disse que à semelhança de anos anteriores, o autocarro da Festa atravessará diariamente todo o distrito, passando pelas Caldas, levando os militantes e simpatizantes ao evento. Os percursos e horários estão disponíveis nas páginas regionais do PCP e a inscrição pode ser feita por telefone ou junto dos centros de trabalho, em cada concelho.

Revelou que “todas as organizações do Partido, de norte a sul do país, estão presentes na Festa. O distrito de Leiria e consequentemente o Sul do distrito não são exceções”.

Região Oeste representada na Festa do Avante

Segundo este responsável o distrito de Leiria terá, como ha-



José Carlos Faria e Daniel Figueiredo



“Festa do Avante! Entre muitas outras coisas... Arte e Cultura” foi o tema de debate nas Caldas

bitualmente, uma “variada oferta gastronómica. Teremos a habitual sopa de misturadas, típica do Valado dos Frades, a tradicional sardinha assada de Peniche, frango assado à moda do Júlio com as tradicionais migas de couve, feijão e broa, morcela de arroz de Leiria, queijo de Alfeizerão, chouriço de Amor, bifanas da taquinha do Bombarral, Ginja de Óbidos e de Alcoaça e vinhos do Bombarral”.

“Teremos o muito procurado pão com chouriço amassado e montado na hora, cozido no forno de lenha que atrai todos os anos milhares de apreciadores desta iguaria”, adiantou.

Terão também o tradicional espaço do vidro da Marinha Grande, onde além do copo da Festa, que tem uma edição própria para os diferentes anos, os visitantes podem “também encontrar várias peças de vidro artesanal, elaboradas pelos diferentes vidreiros que temos no concelho da Marinha Grande”, contou.

A Festa do Avante conta com inúmeros voluntários, nomeadamente amigos e camaradas do partido e da Festa. “São largas dezenas de camaradas que todos os anos, no espaço de Lei-

ria, constroem a Festa que é de todos e para todos. Qualquer amigo ou camarada desempenhará as mais variadas tarefas e funções. Desde a participação em turnos, por exemplo, no restaurante, como o enfiar da massa que irá dar lugar ao nosso belo pão com chouriço. São tarefas muito variadas que são asseguradas por todos e não por tal ou tal camarada, ou por tal ou tal amigo”, relatou.

João Norte diz que a Festa do Avante é uma eficaz forma de “passar os valores que o nosso partido defende. Não só pela mensagem que cada camarada conseguirá passar aos visitantes, mas por tudo aquilo que os visitantes recolhem da Festa e por tudo aquilo que veem, com os próprios olhos. Não temos como objetivo principal da Festa passar a mensagem do PCP”.

Segundo informou o responsável regional da Festa do Avante os preparativos para a Festa começam logo no final da edição anterior. “Desde o tema da Festa até aos artistas que participarão na edição seguinte. Só desta forma conseguimos garantir uma grande Festa, uma grande afirmação do nosso Partido, garanti-

do assim também, novamente, o maior evento político-cultural do nosso país”, salientou.

A Festa do Avante tem uma vasta programação cultural e artística, abrangendo música, dança, teatro, cinema, artes plásticas, gastronomia, artesanato, e muito mais. Há ainda o Espaço Internacional, onde diferentes culturas do mundo são representadas. Durante a Festa, também haverá atividades dedicadas às crianças, assim como jogos tradicionais, a Festa do Livro e do Disco, e um enriquecedor programa que envolve todos os tipos de expressão artística e cultural.

Aliando a arte, a cultura, o desporto a solidariedade e a amizade com o debate e a intervenção política por um mundo mais justo e fraterno, a Festa do Avante é a maior iniciativa política e cultural do país onde confluem largos milhares de pessoas de todo o país e dos quatro cantos do mundo.

Para mais informações e para a compra da EP (Entrada Permanente) para a Festa do Avante entre em contacto com o PCP em Caldas da Rainha ou visite o site oficial.

“Os resultados da liderança do executivo do que foi prometido aos caldenses”

Falta uma estratégia clara, capacidade de diálogo e de mobilização das forças vivas do concelho, são algumas das críticas apontadas pelo presidente da Comissão Política da secção do PSD das Caldas da Rainha, Daniel Rebelo ao atual executivo da Câmara (Vamos Mudar).

Sobre a derrota do PSD em 2021, assumiu que foi por culpa própria do partido.

Marlene Sousa

O JORNAL DAS CALDAS entrevista Daniel Rebelo que refere que o projeto que mais o motivaria seria “contribuir para a fixação dos jovens no concelho”.

Quanto às eleições autárquicas de 2025 diz que o “processo de escolha do candidato não foi ainda formalmente iniciado”.

JORNAL DAS CALDAS - Qual o perfil do candidato que pretendem para encabeçar a lista do PSD das Caldas nas eleições autárquicas?

Daniel Rebelo - O processo de escolha do candidato não foi ainda formalmente iniciado, não é difícil, no entanto, descrever as características que procuramos num candidato que nos venha a representar, e que terá forçosamente de demonstrar competência política, capacidade de liderança, vontade de diálogo, e visão estratégica para as Caldas da Rainha.

Felizmente são muitos os quadros do PSD das Caldas, quer sejam militantes quer não sejam que poderão reunir condições para liderar uma candidatura que pretendemos forte e mobilizadora, esta é uma matéria sobre a qual o PSD tem refletido e que será em breve concretizada.

Mas devo reforçar que a liderança é apenas um dos aspetos críticos de um projeto político, as ideias e o caminho que o partido vai querer propor aos caldenses são igualmente importantes, e essa procura de soluções é um esforço que já iniciámos e que por si só tem sido fator de motivação e mobilização quer das estruturas internas quer mesmo de elementos externos que terão capacidade para trazer valor para este projeto.

J.C. - De que forma será escolhido o candidato? Por votação na comissão política ou num plenário aberto a todos os candidatos?

D.R. - Na verdade, a escolha do candidato não é da comissão política concelhia. Os estatutos do PSD ditam que esta decisão é tomada pela distrital e retificada pela nacional. Evidentemente

proporemos um nome que entendamos reunir as condições para liderar o nosso projeto, tomaremos essa decisão da forma mais abrangente e participada possível, procurando a discussão saudável.

J.C. - Fernando Costa já se ofereceu para ir nas listas do PSD. Concorda?

D.R. - Não se trata tão pouco de concordar. O Dr. Fernando Costa é um histórico militante do PSD, julgo que a disponibilidade dele, para servir a causa pública através do PSD nunca esteve em causa. Tenho com ele uma relação de frontalidade e respeito mútuo e é nesse sentido que aprecio a demonstração pública da disponibilidade e mesmo vontade de colaborar num projeto do PSD.

Como disse antes, a seu tempo avaliaremos as candidaturas e personalidades que poderão contribuir para o projeto plural e muito participado que estamos a construir.

J.C. - Qual o balanço que faz do executivo municipal do VM?

D.R. - Temos a obrigação de ser oposição ao partido Vamos Mudar, foi essa a tarefa que foi confiada ao PSD nas últimas eleições e é com essa responsabilidade que encaramos o nosso papel. Neste sentido não nos pode ser pedido que façamos a defesa do caminho escolhido por quem tem a responsabilidade de liderar e fazer o que prometeu, e não podemos afirmar que o balanço é positivo.

Julgamos aliás que os resultados da liderança VM estão muito longe do que foi prometido aos caldenses e do que foi apresentado em 2021.

Falta um rumo ou uma estratégia clara, falta capacidade de diálogo e de mobilização das forças vivas do concelho, as ideias parecem na maioria das vezes aquém do que seria de esperar e julgamos não se ter notado capacidade executiva que possa vir a impor o tal ritmo de mudança que se apregoou.

É muito estranho ler numa entrevista do Sr. Presidente da Câmara municipal ao vosso jor-

nal que entende que a sua visão estratégica assenta sobretudo na reorganização administrativa do funcionamento da camara e na criação de gabinetes. Entendo o que diz o Sr. Presidente e percebo que a organização interna é importante, mas daí a ser a estratégia vai uma enorme diferença de entendimento do que deve ser o papel de um líder municipal e demonstra falta rasgo e visão de fundo para o concelho.

Sente-se isto até mesmo no que vinha de trás, que estaria alinhavado e teve intenção de sequência neste mandato, até essas ideias parecem teimar em não sair do papel. As já muito citadas obras na Rua da Estação são disso um bom exemplo, o projeto estava, no início deste mandato, pronto a lançar concurso, foi revisto e terá sofrido as alterações que este executivo entendeu justificarem-se, aumento da dimensão dos passeios em detrimento de alguns lugares de estacionamento e redução do número de árvores previsto, mas nada pode justificar um atraso tão significativo na execução de um projeto que, repito, estava pronto e ainda não saiu do papel.

Demostramos também por diversas vezes a preocupação com a evolução do equilíbrio financeiro da gestão municipal, é verdade que temos assistido a um crescimento muito significativo da despesa corrente municipal, ou seja, da despesa do dia a dia do município (desde 2021 para o orçamento de 2024 cresceu 44%). A preocupação que temos manifestado reiteradamente está relacionada com o facto, evidente, que o crescimento desta despesa implicará a prazo menor capacidade de investimento.

A capacidade para investir era tradicionalmente um fator diferenciador da gestão da Câmara das Caldas. Era resultado de um apertado controlo da despesa corrente e da libertação de meios para o investimento. Reconheço que essa era uma estratégia do PSD e que o VM tem o direito a assumir políticas distintas, mas devemos deixar um alerta, esta política terá consequências e dificultará a ação de quem possa vir a suceder em funções autárquicas uma vez que parte desta despesa será rígida e por isso repetida em futuros exercícios.

O desequilíbrio de exploração verificado no ano 2023 é disso um exemplo. Não é a primeira



Daniel Rebelo diz que renovaram a Comissão Política Concelhia

vez que acontece, e por si não é fator de alarme, mas verificar um tão grande desequilíbrio entre despesas e receitas municipais num ano em que não há obras de grande monta em curso é preocupante.

O balanço não podia ser positivo, é nosso dever democrático defender alternativas às políticas e temos procurado fazer isso com responsabilidade, enquanto tentamos permitir ao VM encontrar o seu espaço e desenvolver o seu trabalho em função da vitória eleitoral de 2021.

J.C. - O que teria feito de diferente?

D.R. - O programa eleitoral apresentado em 2021 responde a esta pergunta. Propusemos dezenas de soluções, a verdade é que o nosso projeto foi rejeitado pela maioria dos caldenses, saber aceitar a missão que cabe à oposição é uma tarefa de enorme responsabilidade democrática como já referi.

Mas é justamente esta dinâmica da democracia que completará a resposta à sua pergunta, o PSD tem a responsabilidade e a obrigação de propor um caminho alternativo e é isso que fará em breve.

O projeto que vamos querer defender vai ter de assentar em ideias e princípios de fundo e contribuam para uma visão de conjunto do nosso concelho com impacto até mesmo na nossa região.

Julgo que Caldas tem fatores críticos de sucesso absolutamente diferenciadores que poderão, com a liderança certa, fazer a diferença na nossa estratégia de desenvolvimento, o aproveitamento da tradição comercial. O potencial do empreendedorismo criativo, o termalismo e saúde, são apenas exemplos de fatores que podem contribuir para a

construção de soluções que vão mesmo fazer a diferença na ação política.

J.C. - Em relação ao papel do PSD na oposição, está satisfeito com o trabalho os autarcas durante estes três anos?

D.R. - Sim, julgo que os autarcas têm desempenhado as funções com a responsabilidade que lhes são exigidas.

Nunca fomos força de bloqueio, é aliás importante dizer isto com esta clareza, reconhecendo o nosso papel de oposição, temos respeitado as decisões da maioria na camara municipal e contribuído na medida do possível para que a camara possa executar.

Em todo este mandato apenas por uma vez uma nossa posição teve consequências sérias, com o chumbo do orçamento dos SMAS. Justificámo-lo sempre com uma razão objetiva porque discordamos da cobrança de uma taxa a quem não tem acesso ao serviço. Propusemos uma solução que passaria pela procura de opiniões jurídicas independentes que demonstrassem que esta taxa é injusta e não se deve aplicar. Não foi possível até à data percorrer esse caminho e por isso chumbámos o orçamento que resulta da cobrança desta taxa injusta.

Mas repare nem mesmo este chumbo impediu a camara de prosseguir o caminho que entendeu para os SMAS. O Sr. Presidente citou recentemente, por exemplo, como uma das grandes obras do seu mandato, uma intervenção dos SMAS (obra da rotunda da entrada norte até aos texugos) feita exclusivamente em 2024, ano em que os SMAS são geridos em duodécimos.

ativo Vamos Mudar estão muito longe

Destaco também, e mesmo em particular, o trabalho dos executivos de freguesia eleitos pelo PSD, que têm sabido respeitar o mais alto interesse dos seus fregueses e trabalhado com a câmara municipal na procura das soluções que sirvam o seu território.

J.C. - O que destaca na ação que fizeram enquanto vereadores?

D.R. - O que se pede a uma oposição responsável, acompanhamos os dossiers, pedimos esclarecimentos e quando entendemos justificar-se apresentamos propostas.

É importante esclarecer que existe uma diferença muito grande entre o exercício de funções de vereador a tempo inteiro ou à reunião (o que acontece geralmente com vereadores da oposição). São as regras do funcionamento das instituições e devem ser respeitadas.

Os vereadores a tempo inteiro conhecem os dossiers e sobre eles refletiram com a colaboração dos serviços municipais previamente. Julgo que apesar das diferenças e das diferentes responsabilidades os vereadores do PSD têm sabido colaborar na gestão municipal na medida da sua responsabilidade.

J.C. - Qual tem sido o papel do PSD na Assembleia Municipal?

D.R. - Existe uma diferença significativa entre o papel dos vereadores e dos membros da Assembleia Municipal do PSD. Na Assembleia Municipal, o PSD tem maioria por força da representatividade neste órgão municipal dos executivos que nas freguesias foram eleitos em representação do PSD.

Isto significa que se na Câmara os vereadores podem, muitas vezes, ver as suas tomadas de posição como demonstrações de posição política com impacto relativo, uma vez que o executivo com acordo político e apoio do vereador Luís Patacho tem maioria que assegura a aprovação das medidas.

Na Assembleia as posições do PSD poderão implicar uma reprovação das propostas.

Temos por isso, neste órgão, uma responsabilidade acrescida que julgo tem sido bem interpretada pelos membros da Assembleia do PSD. Apenas por uma vez, e foi na questão do orçamento do SMAS, não foi possível acompanhar a vontade da Câmara, o que francamente julgo ser um sinal inequívoco do compromisso do PSD com lealdade institucional que se deve exigir a

todos os eleitos.

Julgo também positivas as propostas que o PSD tem apresentado neste órgão como as medidas de apoio ao acesso à habitação jovem ou o reforço da segurança no Concelho, que propõe a instalação de um sistema de vídeo vigilância. São o sinal que apesar de estarmos na oposição estamos atentos e não nos demitimos de contribuir com o que achamos serem prioridades de intervenção.

J.C. - O que aprendeu o PSD durante este tempo na oposição, depois de tantos anos no poder municipal?

D.R. - Seria mau sinal se não tivéssemos aprendido e se este momento político não nos fizesse mudar.

A derrota do PSD em 2021 acontece em primeiro lugar por culpa própria. Foi o partido que falhou no compromisso que tinha com o concelho e foi por isso que os caldenses se viram obrigados a procurar projetos alternativos.

Percebemos que precisávamos de renovação, novas ideias, novas pessoas. Precisávamos de abrir o partido à sociedade e voltar a transformá-lo no grande fórum de discussão política do concelho. Do PSD devem partir as ideias e soluções que provoquem a discussão política e conduzam a soluções de desenvolvimento e afirmação das Caldas.

Começamos por renovar a Comissão Política Concelhia. A maioria dos atuais membros nunca tinha participado numa comissão política. Isso foi refrescante, trouxe novas perspetivas de discussão interna e valorizou o trabalho político. Por exemplo estamos neste momento a entregar listas com vista a participação no 42º Congresso do Partido. Esta lista será composta quase exclusivamente por pessoas que nunca participaram num congresso. Julgo mesmo que apenas um dos delegados tem essa experiência, e entendo que este é mais um sinal de como pretendemos que seja PSD no futuro.

Também os diversos debates que provocamos, sobretudo no último ano foram extremamente importantes para o reforço da nossa capacidade de convocar pensamento político e fazê-lo com a sociedade do nosso concelho. Convidámos oradores discutimos temas, à luz da realidade concelhia. Acredito que é este o PSD que faz falta às Caldas e que este trabalho vai contribuir para nossa capacidade de em 2025 propor soluções que possam envolver as pessoas e lhes ofereçam a opção de escolher PSD para o seu voto.

Este trabalho nunca está concluído, exige dinâmica e capacidade e espero que estejamos à altura de continuar e mesmo reforçar este movimento.

J.C. - O novo hospital do Oeste, que as Caldas defende que se deve manter neste território. O Governo AD tem intenção de fazer esse investimento e considera que já tomou uma decisão em relação à localização?

D.R. - Espero que haja um novo Hospital do Oeste. Julgo que qualquer um de nós percebe hoje que a estrutura hospitalar atual não é ajustada a necessidade e ao esforço dos profissionais de saúde da região.

É importante dizer isto porque na verdade não existe nada do ponto de vista da formalização da decisão que possa levar a construção a curto prazo de um novo Hospital. Ou seja, está tudo por fazer.

A Oestecim preparou um estudo, em nossa opinião simplista, relativamente à localização, o Governo da altura nomeou uma comissão "independente" para validar esse estudo, esta comissão concluiu que o Hospital poderia ser entre Bombarral e Torres Vedras. Muitos dos pressupostos do estudo foram alterados, o território que serviu de base ao estudo já não era o mesmo por exemplo. Finalmente o Sr. Ministro munido do relatório desta comissão veio as Caldas e disse que o "feeling" dele era que o Hospital deveria ser no Bombarral e seria aí que seria construído. Estudaram o modelo de exploração, mas nenhuma decisão foi formalizada relativamente à localização, por isso hoje o Oeste não tem nada que possa levar a construção do novo equipamento.

A nossa indignação existe em primeiro lugar em função da forma como o processo foi organizado. O estudo não incluiu critérios fundamentais, não foi fixado a área de influência, não se teve o cuidado de avaliar impactos nos hospitais de territórios limite, não se consideraram os instrumentos de ordenamento do território. Este processo foi conduzido com leviandade e acredito com objetivos previamente definidos relativamente a um resultado que servia uma parte do Oeste, mas não toda a região.

Se a construção do hospital for onde o anterior ministro tinha vontade de o fazer vai contrariar os instrumentos de ordenamento do território. Então a concretização desta intenção não pode

acontecer sem que se alterem estes instrumentos. Isto quer dizer que não vamos ter hospital rapidamente a não ser que se construa de acordo com as regras de planeamento em vigor, ou seja nas Caldas.

Foi isto mesmo que PSD disse no parlamento a propósito do debate provocado pela petição que defendia a construção do Hospital nas Caldas. O estudo feito não incluía critérios elementares, a vontade do ministro contrariava os instrumentos de ordenamento do território e a comissão nomeada para ajudar à decisão não era independente. Esta clareza na posição do PSD, que é o maior partido de apoio ao governo permite-nos antecipar que venha a existir uma nova avaliação, desta vez verdadeiramente independente e que este processo possa ser bem conduzido para que finalmente se resolva o problema e se inicie a construção do Hospital.

Defendemos desde o início que a solução deve servir todo o Oeste. Nunca nos pronunciámos sobre a dimensão prevista ou a construção de um ou mais equipamentos. Exigimos, no entanto, que se faça este trabalho com seriedade e acreditamos profundamente que a solução Caldas/Óbidos é a única que serve o Oeste na sua globalidade.

J.C. - O que deseja para as Caldas da Rainha daqui a dez anos?

D.R. - É uma pergunta curiosa, porque é mesmo essa pergunta que, no PSD, fazemos entre nós.

É fundamental que se possa pensar a longo prazo. Gerir uma Câmara hoje não se compadece com uma visão de curto prazo ou casuística. O simples acesso a instrumentos financeiros, como os quadros comunitários ou mesmo instrumentos de financiamento previstos no Orçamento de Estado exigem que se tenha bem presente o caminho que queremos percorrer.

Vejo um concelho dinâmico e moderno, vejo capacidade para reinventar o conceito do termalismo, do bem-estar e dos cuidados de saúde. Presencio um território que sabe relacionar estes conceitos com a indústria do turismo. Vejo uma cidade que sabe atrair e fixar quadros em diversas e complementares, áreas, mas com atenção especial às indústrias criativas.

Acredito num concelho que sabe tirar partido do know how nesta área e afirmar-se internacionalmente. É preciso trazer valor que possa influenciar a economia, não apenas do concelho, mas de uma região que vejo Caldas liderar. Vejo um concelho

que sabe aproveitar a sua tradição comercial, sabe fazer valer a especial ligação do centro urbano ao potencial do setor primário da região.

Quero que o PSD saiba interpretar este caminho, quero que saiba apresentar soluções concretas aos caldenses que contribuíssem para estes objetivos, quero que saiba construir essas soluções com outros partidos e com as forças vivas do concelho.

J.C. - Qual o grande projeto que gostava de ver concretizado no concelho?

D.R. - Não posso dizer que haja um projeto que me motive ao ponto de entender que o deva apontar como o desbloqueador do desenvolvimento municipal.

Acredito que Caldas precisa, especialmente neste momento, de uma estratégia, que saiba convocar a sociedade e as forças vivas.

Se por exemplo lhe falar de um novo balneário termal como um projeto que julgo importante para as Caldas, devo acrescentar que de pouco servirá se não for acompanhado de uma visão para o termalismo e para o bem-estar. Entendo que essa visão passa por conceitos destas indústrias que permitam desenvolver soluções de diferenciação e que sejam atrativas e que não partam apenas da vontade do município, mas que saibam tirar partido de sinergias com privados.

Se lhe falar numa estação intermodal, que interligue o acesso ao transporte rodoviário com o transporte ferroviário e o estacionamento de veículos privados, este poderá ser um projeto estratégico para o objetivo de afirmação das Caldas, dos seus serviços e do seu comércio como sede urbana regional. Sem a visão certa poderá apenas contribuir para perca de importância da cidade e sua transformação em cidade-dormitório.

Podia citar inúmeros exemplos semelhantes, não chega à política pensar em obras, é crítico que saibamos enquadrar-las em conceitos estratégicos e sobretudo convocar as forças vivas para trazer consequência para estas ideias.

Sei que esta resposta não vai exatamente no sentido que a colocou, mas o projeto que mais me motivaria seria contribuir para a fixação dos jovens, ser capaz ainda que modestamente, de ajudar a construir soluções que permitam que os jovens caldenses, que queiram, possam nas Caldas viver e trabalhar seria em minha opinião o projeto que nos deveria convocar a todos.

“O Desafio dos Empreendedores na Transição para a Economia Digital” em debate no Prontos Impact Village

O Prontos Impact Village, nas Caldas da Rainha, acolhe a 9 de setembro, a partir das 18h00, uma mesa-redonda dedicada ao tema “O desafio dos Empreendedores na Transição para a Economia Digital”.

Pedro Antunes

Esta é uma iniciativa em conjunto com a incubadora Ponte-Hub (de Loures), que pretende colocar à volta de uma mesa empreendedores para partilharem as suas experiências, oportunidades e desafios na adaptação dos seus negócios à era digital.

O painel de convidados contará com a participação do comunicador João Carlos Costa, a designer Susana Vogado (em representação da ACCCRO, o médico dentista Cassis Clay (CEO da clínica Oral Plan), Carla Serra (notária e sócia gerente do Crossfit Lusiadas) e do presidente da Câmara das Caldas da Rainha, Vitor Marques.

A sessão será mediada pelo Rui Vieira, sócio gerente do Prontos, e por Hendrik von Niesen, diretor da Ponte Hub.

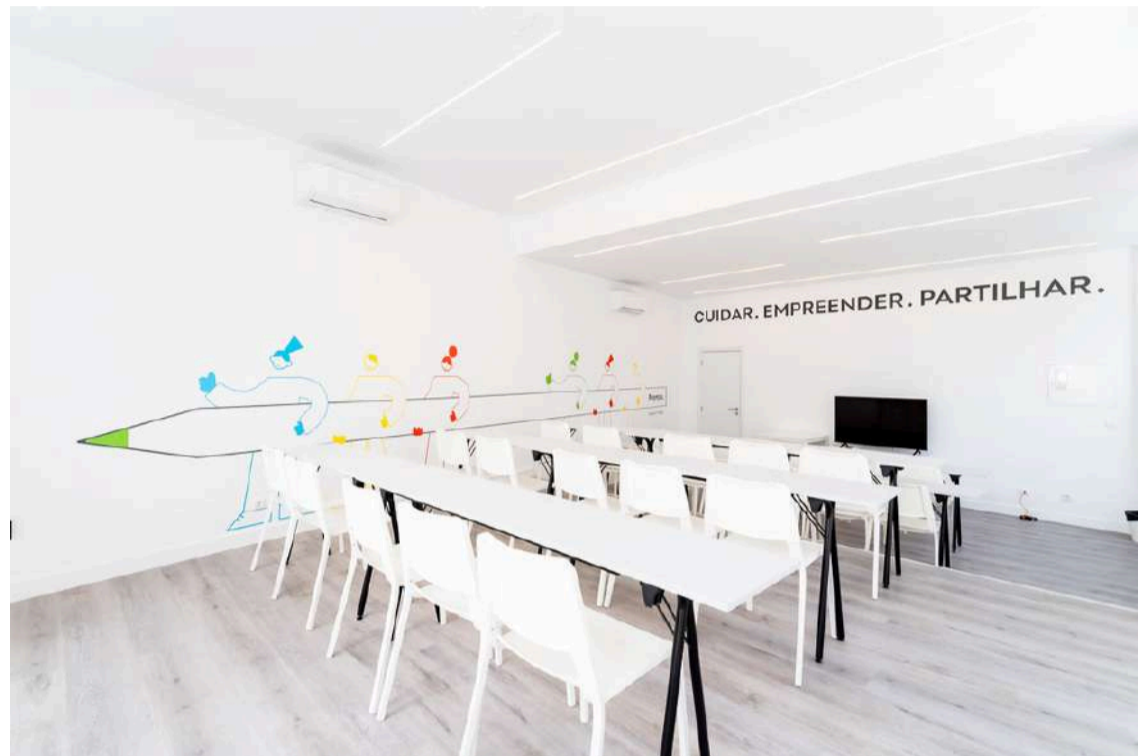
Nesta sessão será apresentada o programa de aceleração e

incubação “Shifthappens”, que tem como objetivo capacitar e apoiar empreendedores a desenvolverem as ideias inovadoras.

As candidaturas para a nova edição deste programa estão abertas, estando o início marcado para o dia 27 de setembro.

Este programa oferece sessões híbridas de capacitação, mentoria e acesso a uma rede de networking (contatos profissionais). “É uma excelente oportunidade para os futuros empreendedores presentes darem o próximo passo no seu percurso como empreendedores”, referem os responsáveis do “Shifthappens”.

Para além da mesa-redonda e da apresentação, haverá um momento de networking, proporcionando a todos os participantes a oportunidade de interagir diretamente com os oradores e



O Prontos Impact Village é mais um projeto da marca Prontos

explorar possíveis colaborações futuras.

O Prontos Impact Village é mais um projeto da marca Prontos, que está instalado num conjunto de lojas vazias de um antigo centro comercial (entre a

rua Diário de Notícias e o largo Heróis de Naulila (rua Capitão Filipe de Sousa).

Esta iniciativa pretende afirmar o papel do Impact Village como um polo de inovação e empreendedorismo na região

Oeste, “contribuindo para o crescimento sustentável e digital das empresas locais”.

As inscrições podem ser feitas através do endereço <https://forms.office.com/e/J5TqrVbS83>.

A isenção de IMT e IS para jovens está em vigor



Os jovens com 35 anos podem, a partir de 1 de agosto, ter isenção na compra da primeira habitação

Os jovens consumidores com idade igual ou inferior a 35 anos podem, a partir de 1 de agosto, ter isenção do pagamento de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de imóveis (IMT) e Imposto do Selo (IS) na compra da primeira habitação própria e permanente. A Deco explica:

Deco-Quem está abrangido por esta isenção?

Os jovens que tenham idade igual ou inferior a 35 anos à data da escritura da casa podem beneficiar da isenção destes impostos. Para isso, não podem ser considerados dependentes no seu agregado familiar e não podem ser proprietários, nem ter sido proprietários nos três anos anteriores, de qualquer habitação.

Deco- Esta isenção aplica-se a todos os imóveis?

Não. A isenção total de IMT e de IS é para casas de valor até ao quarto escalão do IMT, isto é, até aos 316.772 euros e parcial para imóveis até aos 633.453 euros, aplicando-se a estes a taxa correspondente a este escalão

(8%).

Deco - O que tem de fazer para pedir esta isenção?

Os jovens, ou os seus representantes, abrangidos por esta isenção devem solicitar num Serviço de Finanças as guias para entregarem no momento da escritura. As guias do IMT já saíram automaticamente com o valor a zero, se a isenção for aplicável.

Deco - Se a casa for comprada por um casal em que apenas um dos elementos tem idade até 35 anos, perde-se o direito à isenção de IMT e IS?

Não. A isenção mantém-se, mas apenas se aplica a metade do valor que teria de ser pago, uma vez que apenas um dos titulares cumpre os requisitos.

Deco - Há limites nos rendimentos anuais dos jovens para aceder à isenção de IMT e Imposto do Selo?

Não. Se o jovem reunir todos

os requisitos para aceder à isenção de IMT e IS, pode fazê-lo, independentemente do seu rendimento.

Deco - A isenção de IMT e de IS aplica-se a casas em construção?

Não. A isenção apenas se aplica à compra de casas já construídas.

Deco - Em que situações se pode perder a isenção?

Se o imóvel deixar de ser habitação própria e permanente durante os seis anos seguintes, contados a partir da data de aquisição do imóvel, pode perder-se este benefício. No entanto, estão previstas algumas exceções que permitem que a casa deixe de ser habitação própria e permanente sem haver lugar a penalização:

A Deco Ribatejo e Oeste informa que se mantém disponível diariamente para esclarecer as dúvidas dos consumidores, de forma a mantê-los informados e mais protegidos. Pode entrar em contacto com esta entidade através do endereço eletrónico: deco.ribatejoeoste@deco.pt e/ou através do seguinte contacto telefónico: 243 329 950.

Resumo dos 27 anos da presidência de Fernando Costa na Câmara das Caldas

Resumo da atividade camarária e caracterização e desenvolvimento no período em que fui presidente da Câmara das Caldas da Rainha de 1986 a junho de 2013.

A 2 de janeiro “recebo” o Concelho com cerca de 42 mil habitantes e a Cidade com cerca de 19 mil e um total de cerca de 18 mil edifícios e apartamentos.

O Município tinha uma situação financeira difícil, com um grau de endividamento acentuado, mas não muito grave. O abastecimento de água ao domicílio cingia-se à cidade e freguesias do litoral. Mais de 2/3 da área do concelho, a zona do interior rural, não tinha abastecimento de água nem saneamento para cerca de 50% da população. A cidade e as freguesias do litoral necessitavam de um grande reforço de infraestruturas tanto para terem mais água, como para terem melhor saneamento. O trânsito e o estacionamento na cidade era um dos mais graves problemas, porque toda a circulação automóvel que tinha que atravessar a cidade, concentrava-se em dois pontos: a Praça de Touros e a Rotunda da Rainha. As filas de trânsito para entrar na cidade chegavam a ter 2 Km, quer do lado norte, quer do lado sul.

A cidade e o concelho necessitavam, com urgência, de novos estabelecimentos de ensino a todos os níveis, face ao aumento da população escolar. As escolas da cidade “rebentavam pelas costuras”. A cidade necessitava ainda de novos edifícios públicos para o Centro de Saúde, para a GNR, para a PSP, para os Paços do Concelho, para serviços do Ministério da Justiça, Biblioteca Municipal, Instalações Escolares e Desportivas. Era imperioso encontrar novos espaços para urbanização face ao crescimento acentuado da população da cidade. As novas construções de prédios partiam em regra, da demolição de prédios antigos, de poucos pisos e fogos, na área consolidada, sem se ter em conta o seu valor arquitetónico. Assistia-se à construção de prédios de volumetria (de 6 a 11 pisos) muito superior à existente, nos arruamentos ou praças.

Os prédios de 11 pisos tinham sido iniciados no princípio da década de 70. A Zona Histórica estava muito degradada ao nível de pavimentos, passeios, e não havia qualquer rua exclusivamente pedonal, como acontecia já noutras cidades.

O Cine Teatro Pinheiro Chagas, em ruínas e grande parte demolido, sem condições de recuperação, face à exiguidade de espaços para dar satisfação às exigências das novas representações artísticas, teria que dar lugar a um novo espaço cultural, segundo recomendação da Secretária de Estado da Cultura

para efeitos de comparticipação financeira e aprovação da obra.

A Zona Industrial planeada na década de 70, estava a atingir a exaustão.

As praias da Foz do Arelho e Salir do Porto careciam de grande modernidade nas suas infraestruturas balneares, acessos, estacionamento e na área da restauração.

O Hospital das Caldas necessitava de ampliação para atingir as 250 camas e ter novos serviços e blocos operatórios.

Neste contexto, elencados os principais problemas, definimos um programa para a sua solução e ao fim de poucos anos estavam resolvidos ou em grande medida em vias de resolução, exceto os problemas dos Hospitais.

Em termos de trânsito a circular da cidade e as várias passagens desniveladas ao CF foram a solução para o trânsito e para expansão da cidade, dando-lhe uma nova unidade e dimensão, por inclusão dos bairros.

Merece aqui uma referência a nova estrada das Caldas para a Zona Industrial e Foz do Arelho e as novas ligações à Benedita, por Ramalhosa e Mata de Porto Mouro.

Foram construídos 3 parques de estacionamento subterrâneos com cerca de mil lugares, e diversos parques de superfície, dando uma resposta razoável no seu conjunto.

A construção da ESAD.CR obra do Governo, mas da iniciativa do Município, nos anos de 1987 e seguintes, com cerca de 2000 alunos, professores e colaboradores foi por certo um dos mais significativos investimentos nas Caldas da Rainha no início da década de 90 e para sempre.

No Campo Cultural destacamos a Biblioteca Municipal das Caldas, 3 Museus de Escultura, o Museu de Ciclismo, o CCC-Centro Cultural e Congressos de Caldas da Rainha (investimento de 18 milhões de euros, pagos à data da inauguração a 15 de maio de 2008, e um dos melhores do país).

Foram criadas Escolas e Centros Escolares em Santa Catarina, Salir de Matos, Alvorinha, A-dos Francos, Santo Onofre e Bairro dos Arneiros. Foram ainda construídos o Colégio Dona Leonor, edifício da ETEO - Escola Técnica Empresarial do Oeste, da Universidade Sénior e da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste.

Na área desportiva destaque a Zona Desportiva, a maior obra com as Piscinas Municipais, Campos de Tênis, Centro de Alto Rendimento de Admin-



Fernando Costa despediu-se da câmara das Caldas em 2013

ton, Pista de Atletismo, Campo de Rugby e Campo de Futebol. E ainda os Campos de Futebol de A-dos Francos, Nadadouro, Peso, Campo e Quinta da Boneca. Realço também os Pavilhões Desportivos Dona Leonor e Jardim Graça as piscinas de Salir do Porto, Santa Catarina, A-dos-Francos e Escola Secundária Raúl Proença.

A Regeneração Urbana que começou no primeiro trimestre do 1º ano do 1º mandato, pela rua Almirante Cândido dos Reis prolongou-se por todo o Centro Histórico e grande parte da cidade, da Estação do CF à rua Capitão Filipe de Sousa, à Praça 5 de Outubro.

A Zona Industrial foi ampliada (em cerca de 100%) e reabilitada. Por iniciativa do Município e com a colaboração da Airo - Associação Empresarial da Região Oeste foi construído o edifício da Expoeste, imóvel fundamental para a realização das exposições mais diversas e das atividades sociais e culturais.

Adquirimos um grande número de prédios urbanos e rústicos entre a Rua 31 de Janeiro e a Avenida General Pedro Cardoso para a criação da nova Praça do Oeste, destinada a equipamentos públicos, estacionamento e jardim, onde já foram construídos os edifícios da PSP, da OesteCIM - Comunidade Intermunicipal do Oeste e da Piscina dos Bombeiros.

Adquirimos mais de 15 hectares para a zona desportiva e parque público, entre o Cencal e a variante/ A8.

Foram abertas novas avenidas e ruas: destacamos, pela sua importância, quer urbanís-

tica, quer em termos de circulação, a Rua Leonel Sotto Mayor, do Chafariz das 5 Bicas para norte, a Av. General Pedro Cardoso, o prolongamento da Rua António Sérgio, até à rua 31 de Janeiro, a ligação do Hemiciclo João Paulo II à rua Miguel Bombarda e o prolongamento da rua Manuel Mafra, Bairro da Ponte, à Rotunda do Bairro dos Arneiros, ligando os dois Bairros.

Nas freguesias rurais foram abertos cerca de 400 km de novos caminhos agrícolas e mais de 100 K de arruamentos asfaltados: havia muito poucas ruas asfaltadas. Uma das primeiras decisões tomadas no início do mandato, foi revogar decisões camarárias que permitiam a demolição de prédios com interesse arquitetónico, como o nº 51 da rua Capitão Filipe de Sousa, e indeferir todos os outros projetos pendentes ou apresentados posteriormente: foi possível “salvar” e preservar muitos prédios do século XIX e princípios do séc. XX, do maior valor arquitetónico (vários tinham sido destruídos antes).

O Município fez muita obra, mas sempre com os impostos municipais dos mais baixos do País e com a fatura da água das mais baixas do País, onde não era cobrada a taxa da recolha de resíduos e outras. Hoje, 11 anos depois, em média a fatura da água é 100% mais alta.

O Município nunca esteve em situação de endividamento. Foi considerado o melhor Município em termos gestão financeira, no ano de 2011 pela Ordem dos Contabilistas, e no dia 31 de maio de 2013, último dia da minha presidência, tinha 7.2 mi-

lhões de euros em tesouraria.

Em 1990, o concelho tinha abastecimento de água a 99%, e em 2000 o saneamento (com rede municipal ou fossa séptica) a 98%. Em 2011 o concelho tinha 51.917 habitantes, dos quais 30.343 na cidade. Em 1986 o concelho tinha cerca de 17 mil edifícios e apartamentos, e em 2011 cerca de 30 mil.

Hoje, o Município debate-se com o mais grave problema da sua História, por gravíssimos erros cometidos. Em 2015 com a assinatura do contrato de concessão do Hospital Termal, Parque e Mata do Estado para o Município, profundamente pernicioso para as Caldas da Rainha. O Hospital Termal nunca poderia ter ficado fora do Serviço Nacional de Saúde.

A decisão de substituir os Hospitais das Caldas da Rainha, Torres Vedras e Peniche por um único Hospital para Oeste, mas com a exclusão de três concelhos do Sul e dois do norte da OesteCIM foi um gravíssimo erro para a saúde dos Oestinos e em especial para as Caldas Rainha.

A construção do novo Hospital do Oeste em Bombarral e o encerramento do Hospital das Caldas é um verdadeiro atentado do ponto vista económico, social e à origem e História da Cidade fundada pela Rainha Dona Leonor. As populações das Caldas, Torres Vedras e Peniche não podem perder os seus Hospitais. Este é um breve resumo da atividade da Câmara durante a minha presidência.

Óbidos recebe projeto Weartolerance para combater o estigma da saúde mental através das artes



Óbidos recebe projeto Weartolerance

O Município de Óbidos está a receber, até sexta-feira, 30 de agosto, nas suas residências criativas/artísticas, o projeto WeARTolerance. Este projeto visa reduzir o estigma associado à saúde mental através de um programa baseado nas artes, dirigido a crianças e jovens entre os 12 e os 24 anos.

Financiado pela Fundação "la Caixa" e conduzido por investigadores da Universidade Lusófona (COFAC, HEI-Lab), o

projeto promove a inclusão social, com um foco especial em jovens provenientes de meios desfavorecidos.

A residência do projeto consiste numa série de oficinas ligadas às artes, destinadas a prevenir a doença mental entre os jovens. A técnica do Município, Joana Conceição, participa ativamente, acompanhando o grupo que se encontra na vila de Óbidos desde o dia 27 de agosto e colaborando nas ofi-

cinas.

Na sexta-feira, dia 30 de agosto, haverá uma apresentação pública dos resultados das oficinas, celebrando a música, o

teatro, a dança e as artes em geral no combate à doença mental.

Mais informações sobre o projeto em: weartolerance.ulsofona.pt

Óbidos acolhe Simpósio de Saúde Mental sobre Prevenção do Suicídio

Óbidos recebe, nos dias 10 e 14 de setembro, o "Simpósio de Saúde Mental "Muralhas, Pontes e Aquedutos" – Prevenção do Suicídio e Comportamentos Suicidários. O programa do dia 10 terá lugar no Auditório Municipal Casa da Música, enquanto os workshops do dia 14 realizam-se em quatro espaços distintos: CDI - Centro de Design de

Interiores, Casa Saramago, Museu Municipal e Museu Abílio.

Organizado pelo Serviço de Psicologia do Município

de Óbidos e pela Unidade de Cuidados na Comunidade de Caldas da Rainha e Óbidos, o evento proporciona a oportunidade de participar em palestras e workshops conduzidos por oradores especializados em áreas como psicologia clínica, saúde e psiquiatria, entre outras.

Serão momentos de aprendizagem, debate e reflexão sobre tópicos pertinentes, atuais e de grande utilidade para a população. O simpósio destina-se a estudantes e profissionais das áreas de enfermagem,

psicologia, ensino, bem como de outras áreas sociais, humanas e da saúde, em geral.

Esta é, igualmente, uma ação creditada para professores pelo CFAE - Centro de Formação de Associação de Escolas e garante certificado para todos os participantes.

As inscrições devem ser efetuadas através do seguinte link: <https://forms.gle/Y1NDwWUjYKTFN8xv5>

Para qualquer questão ou dúvida, contacte: simposiomunicipiobidos@gmail.com

Jovens tomam contacto com som, palavra, imagem e objeto no Programa Férias de Verão



O programa propõe um conjunto de diferentes oficinas e laboratórios experimentais

Está a decorrer desde o dia 20 de agosto o Programa Férias de Verão 4x4, na Casa José Saramago – Biblioteca Municipal de Óbidos, iniciativa que se estende até 12 de setembro.

O programa propõe um conjunto de diferentes oficinas e laboratórios experimentais, a partir dos quatro eixos de programação ("som", "palavra", "imagem" e "objeto"). Tem lugar às terças e quintas-feiras e é destinado a crianças dos 6 aos 12 anos "que são convidadas a (re)descobrir a Vila de Óbidos, através da observação, escuta e investigação, explorando diferentes conceitos através do trabalho de campo", explica Margarida Reis, vereadora com o pelouro da Educação do município de Óbidos.

O programa arrancou com a "descoberta" da artista portuguesa Maria Keil, autora de algumas das mais importantes composi-

ções de azulejos produzidas em Portugal durante o século XX e que foi o mote para a atividade plástica, sob o tema "imagem". Os participantes visitaram espaços, exploraram e recolheram amostras, identificaram, observaram, imagens, padrões e azulejos da Vila, o que permitiu criar uma exposição conjunta que está instalada no piso 2, da Biblioteca Municipal.

A segunda semana desta iniciativa tem como mote o objeto, com trabalho de campo, oficina criativa e um laboratório experimental, seguindo-se trabalhos nas semanas seguintes dedicados ao "som" e à "palavra".

A inscrição no Programa Férias de Verão 4x4 é gratuita, mediante o limite máximo de 10 participantes. Os interessados devem inscrever-se através do endereço de email:

biblioteca@cm-obidos.pt

A Óbidos Dance reforça a sua aposta na dança

No novo ano letivo, a Óbidos Dance irá reforçar a oferta à comunidade com diversas opções de aulas de dança. Com três anos de existência tem vindo a crescer exponencialmente, contando já com cerca de 250 sócios com idades compreendidas entre os 3 anos e os 77 anos de idade.

Assim, neste ano letivo de 2024/2025 continuará a ter as modalidades de Ballet Clássico, Dança contemporânea, HIP HOP ou Danças de Salão para crianças e adultos, Danças Sociais e Tango Argentino.

Irão ainda abrir novas turmas

de HIP HOP, Ballet para adultos e ainda irá lançar um Curso de Dança Solo, destinado para quem não pretende dançar a par.

Simultaneamente continuará a apostar na Dança de Competição nas modalidades de Danças de Salão e HIP HOP.

As aulas decorrem nas salas do pavilhão Municipal de Óbidos, e na Sociedade Recreativa e Cultural Gaeirense.

Para Mais informações poderão ser obtidas através do site www.obidosdance.pt ou

para tm : 927 377 000 email : geral@obidosdance.pt

Campo de golfe passa a usar água reciclada

Os 21 hectares do campo de golfe do West Cliffs Ocean and Golf Resort, em Óbidos, passaram, desde o final de agosto, a serem regados também com água reciclada, oriunda da Fábrica de Água do Casalito.

A 28 de agosto, os responsáveis máximos da Águas do Tejo Atlântico e do Grupo Águas de Portugal, Nuno Brôco e Carmona Rodrigues, respetivamente, participaram na cerimónia de arranque do projeto para a “rega +sustentável” do resort.

Este projeto é o resultado de uma parceria entre a Águas do Tejo Atlântico e a Priority Goal, proprietária daquele empreendimento.

Licenciado pela Agência Portuguesa de Ambiente e pioneiro a nível nacional, o projeto permitirá utilizar diariamente cerca de 570 metros cúbicos de água na rega do campo de golfe.

A solução é apontada como sendo “sustentável, alinhada com a estratégia da economia circular, que contribui para uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos”.

Na cerimónia, Carmona Rodrigues, destacou o papel da autarquia neste processo. “Felicito a Câmara de Óbidos por este pioneirismo. O ambiente agradece e a sociedade também”, declarou o antigo ministro do Ambiente e também ex-presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

O presidente do município de

Óbidos também aplaudiu a iniciativa e reiterou a vontade de ver concretizado o projeto do Centro Valorização de Lamas da Charneca, que envolve vários municípios e permitirá a produção de um composto orgânico, com grande valor económico e ambiental.

“A água é um recurso escasso e em Óbidos temos antecipado um conjunto de cenários, pois gostamos de estar um passo à frente. Resolvida esta questão da rega com água reciclada, temos dois problemas, com as lamas das ETAR e os biorresíduos, que queremos transformar numa oportunidade”, referiu Filipe Daniel, presidente da Câmara.

A Águas do Tejo Atlântico é pioneira na incorporação dos desafios da economia circular na gestão do ciclo urbano da água, fazendo evoluir o tratamento das águas residuais “para um novo paradigma onde a valorização máxima dos recursos é a prioridade”.

É neste contexto que surgem as Fábricas de Água, um novo conceito que reforça o carácter industrial do trabalho realizado numa Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), onde a



Filipe Daniel e Carmona Rodrigues



Podem ser utilizados diariamente cerca de 570 metros cúbicos de água na rega do campo de golfe. água é tratada como matéria-prima plena de recursos para usar, reutilizar, reciclar e valorizar.

Pedro Antunes

Festival de Ópera de Óbidos começa a 6 de setembro com ópera-tango

A ópera-tango de Astor Piazzolla “María de Buenos Aires”, com libreto do poeta uruguaio-argentino Horacio Ferrer, vai abrir, na noite de 6 de setembro, a edição de 2024 do Festival de Ópera de Óbidos (FOO), na Praça da Criatividade.

Este espetáculo teatral/musical, dirigido por Daniel Schvetz, conta com nomes como Ana Ester Neves (soprano solista), Christian Luján (barítono solista) e Guido Lisioli (recitante solista).

No mesmo local, a partir das 17h00 de 8 de setembro, haverá uma nova récita deste espetáculo.

A 7 de setembro, o Convento de São Miguel, nas Gaeiras, recebe, a partir das 21:00 horas, a ópera “O Último Canto - Camões e o Destino”.

A obra, de César Viana, é uma adaptação livre da tradução portuguesa do poema dramático “Camões”, de Vassili Jukovski, por Larysa Shotropa e João Lourenço, e inclui ainda poemas de Luís Vaz de Camões.

O espetáculo assinala os 500 anos do nascimento do mais celebrado poeta português.

No segundo fim de semana, será apresentada no festival

aquele que é considerada pela organização como a grande produção da edição deste ano: “A Filha do Regimento”, de Gaetano Donizetti, com libreto de Jules-Henri Vernoy de Saint-Georges e Jean-François Alfred Bayard.

Com encenação de Jorge Balça e com a soprano Beatriz Maia como protagonista, o espetáculo é dirigido por Osvaldo Ferreira (Orquestra Filarmónica Portuguesa).

A peça sobe ao palco montado no Convento de São Miguel, a 13 de setembro, às 21:00 horas, com nova récita no dia 15 de setembro, às 17:00 horas.

O FOO encerra a 14 de setembro, com uma gala de homenagem a Giacomo Puccini no centenário da sua morte (1858-1924), numa produção que terá lugar nos Olhos d'Água, no Olho Marinho, a partir das 21:00 hora.

A gala tem direção musical de Osvaldo Ferreira e a participação



Ópera-tango de Astor Piazzolla “María de Buenos Aires

da soprano Susana Gaspar e do tenor Luís Gomes.

Após um longo interregno deste evento implementado entre 2004 e 2011, o Festival de Ópera de Óbidos ressurgiu em 2023, numa organização da ABA - Banda de Alcobça Associação de Artes, em parceria com o município de Óbidos, com o

apoio da Direção-Geral das Artes (DGA) e com o apoio à produção da Anuartis.

Resultado de uma candidatura à DGA, o festival envolve um investimento, a quatro anos, superior a um milhão de euros, representando cerca de 330 mil euros de investimento, por ano, dos quais 80 mil euros são do

município.

Os bilhetes para todos os espetáculos estão já à venda nos locais habituais, através da Blueticket e também na bilheteira junto à Porta da Vila, de segunda a domingo, das 10:00 às 18:00 horas

Pedro Antunes



APRESENTAÇÃO
DO LIVRO
DE ANDRÉ RODRIGUES

GOSMALGA

a alga falante

DIA **20/09**
SANA SILVER
COAST HOTEL
EM CALDAS DA RAINHA
PELAS **18H00**



ORGANIZAÇÃO

JORNAL DAS CALDAS



Bombarral acolheu cerca de mil pessoas em encontro de ranchos folclóricos e Piquenição

O Bombarral voltou a ser, de 30 de agosto a 1 de setembro, o palco do maior encontro de ranchos folclórico do país, com a presença de quase 30 agrupamentos e mais de mil pessoas.

José António / Pedro Antunes

O IX Festival de Folclore e o VI Piquenição regressaram à Mata Municipal, para três dias de animação, numa organização da associação Bombarral Sustentável e o apoio da autarquia local.

Fernando Filipe, membro da associação, fez um balanço positivo do evento, com muitos ranchos folclóricos a atuar e centenas de pessoas a assistirem ao longo dos vários dias.

“Tivemos aqui expostos a comida, os trajes e os costumes das danças de todas as regiões do país, exceto do Baixo Alentejo e Algarve”, contou.

O dirigente destacou ainda a noite de sexta-feira, 30 de agosto, em que houve várias atuações de grupos musicais e de teatro do Bombarral.

No último dia, destaque para a homenagem à “velha guarda” do Rancho Folclórico de Gamelas (Bombarral) e o encerramento, pelo Rancho Folclórico Etnográfico Flores Do Oeste, de A-dos-Cunhados (Torres Vedras).

A homenagem foi uma proposta da própria organização, que em quase todas as edições tem procurado dar destaque a grupos

e pessoas que têm dado o seu trabalho pela causa. No caso do grupo de Gamelas, foi criado na década de 60 do século passado e em meados dos anos 70 interrompeu a sua atividade, devido ao facto da maior parte dos homens terem ido para a guerra colonial.

No dia da homenagem compareceram 15 elementos do Rancho Folclórico de Gamelas durante essa época. A seguir, os membros do agora Rancho Folclórico Fazendeiros de Gamelas e alguns dos que foram homenageados fizeram uma atuação conjunta.

Tal como habitualmente, a entrada era gratuita e foi pedido aos visitantes e participantes que levassem os seus próprios farnéis para se juntarem ao piquenique.

1. Homenagem à “velha guarda” do Rancho Folclórico de Gamelas

2. Rancho Folclórico Fazendeiros de Gamelas



Município implementa programa de Incentivo à Natalidade e Adoção



A medida tem com intuito aumentar a taxa de natalidade

É com o intuito de aumentar a taxa de natalidade, fixar e melhorar as condições de vida das famílias que residem no concelho do Bombarral, que o Município está a implementar o Programa Municipal de Incentivo à Natalidade e Adoção.

Podem beneficiar deste apoio famílias que tenham tido um(a) filho(a), a partir do dia 1 de agosto de 2024, com registo de nascimento no concelho, até aos dois anos.

Podem também beneficiar do apoio famílias que tenham adotado uma criança com idade igual ou inferior a seis anos, a partir da entrada em vigor do regulamento.

O incentivo concretiza-se sob a forma de reembolso de despesas efetuadas na área geográfica do concelho, com a aquisição de bens e/ou serviços considerados

indispensáveis para o seu desenvolvimento.

São consideradas despesas elegíveis em acessórios e produtos de alimentação, saúde, higiene e conforto, mobiliário, puericultura, vestuário e roupa de cama, desde que realizadas nos estabelecimentos de comércio local. Para além de apoiar as famílias, a medida pretende, também, estimular a economia local.

O pedido de apoio deve ser requerido no prazo máximo de três meses antes ou após o nascimento da criança, através do formulário próprio, disponível no site do Município

(<https://www.cm-bombarral.pt/2166/formulario-de-candidatura-incentivo-a-natalidadee-adocao>).

Feira de artesanato, velharias e colecionismo

Ao quarto sábado de cada mês, a Praça da República do Cadaval volta a receber a Feira de Artesanato, Velharias e Colecionismo e as inscrições para feirantes/ vendedores deverão ser feitas até ao terceiro sábado de cada mês, desta feita, até dia 21 de setembro, realizando-se a próxima feira uma semana depois, a 28 de setembro.

As inscrições podem ser efetuadas através do preenchimento do respetivo formulário online, por e-mail (empreendedorismo@cm-cadaval.pt) ou diretamente no Balcão Único de Atendimento dos Paços do Concelho do Cadaval.

Depois de alguns anos de suspensão provocada pelas restrições impostas devido à pandemia de Covid-19, a Feira de Artesanato, Velharias e Colecionismo do Município do Cadaval está de regresso.

A Praça da República do Ca-



A próxima feira vai ter lugar a 28 de setembro

daval voltará a receber feirantes e expositores provenientes de vários pontos do País, em especial da região Oeste.

Uma multiplicidade de artigos de artesanato, velharias, antiguidades e colecionismo podem

ser encontrados nesta feira, cujo intuito é valorizar os referidos géneros enquanto "exemplos vivos do passado", vindo, ao mesmo tempo, proporcionar a exposição, troca e venda ocasional dos mesmos.

Inês Pereira concorre a Embaixadora dos Territórios Vinhateiros



Inês Pereira

A Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV - Municípios do Vinho) irá organizar no próximo dia 7 de setembro, no Cartaxo, a Gala de eleição da Embaixadora dos Territórios Vinhateiros — anteriormente designada de Rainha das Vindimas de Portugal. A cadavalense Inês Pereira "Rainha das Adiafas 2023", é uma das

14 candidatas que representam os vários municípios associados da AMPV.

Neste âmbito decorrerá também a votação (até 5 de setembro) para o prémio "A Mais Popular Online", para o qual poderá votar na candidata do Concelho do Cadaval através do seguinte link: <https://embaixadoras.ampv.pt>

Sessão sobre o processo de revisão do PDM

Município do Cadaval irá voltar a promover uma sessão pública de esclarecimento sobre o

processo de Revisão do PDM, que decorrerá no próximo dia 6 de setembro, no Auditório dos

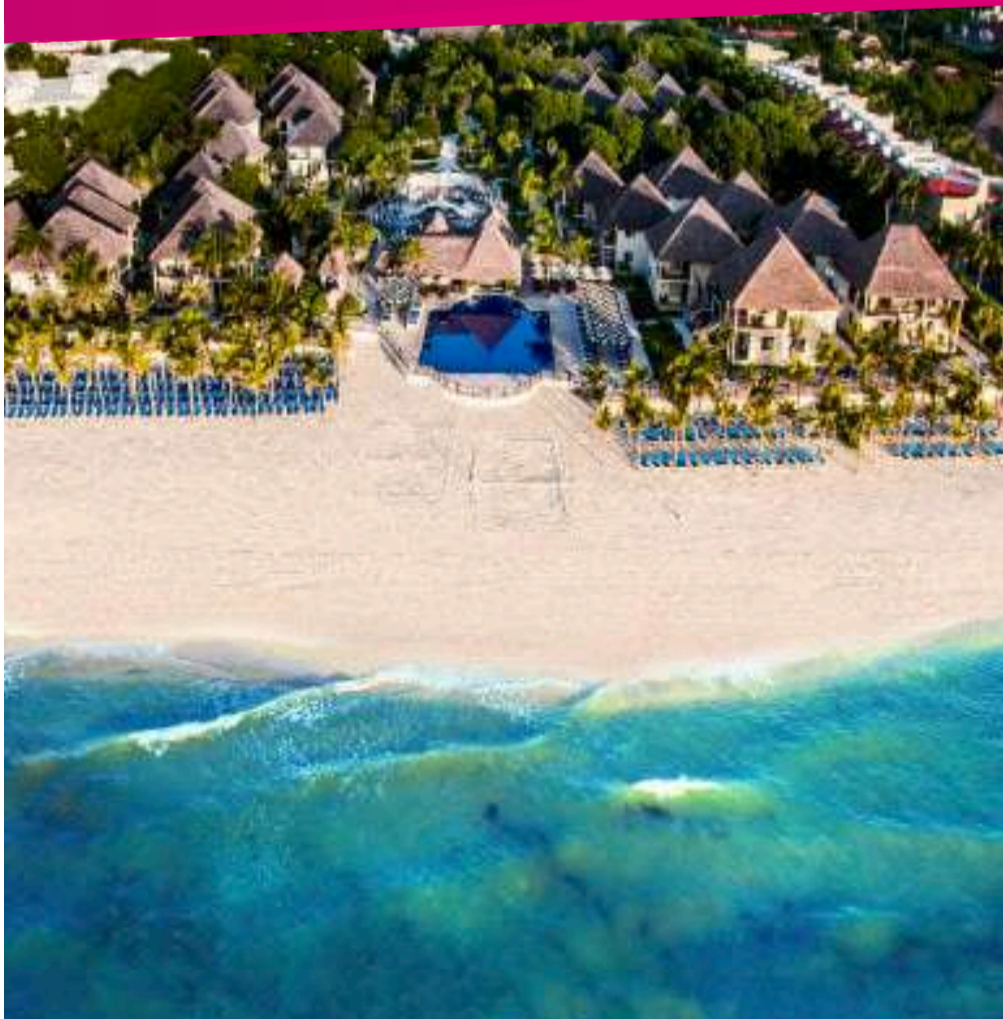
Paços do Concelho do Cadaval, tendo início marcado para as 21h00.

A referida sessão visa informar os munícipes acerca do processo, assim como contar com

contributos para melhoria da sua versão final.

Férias para todos!

pinktravel



RIVIERA MAYA

Saída de Lisboa
Estadia de 11 a 18 de Setembro de 2024.
8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 5*
Regime: Tudo incluído.
Inclui: Voo (mala de porão 23kg)
+ Transfer + Seguro de viagem.

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
890€
p/pax
(em quarto duplo)

Cayo Coco

Saída de Lisboa
Estadia de 10 a 17 de Setembro de 2024.
8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 5*
Regime: Tudo incluído.
Inclui: Voo (mala de porão 23kg)
+ Transfer + Seguro de viagem.

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
850€
p/pax
(em quarto duplo)

ZANZIBAR

Saída de Lisboa
Estadia de 8 a 15 de Setembro de 2024.
8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 5*
Regime: Alojamento e pequeno almoço.
Inclui: Voo (mala de porão 23kg)
+ Transfer + Seguro de viagem.

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
1.150€
p/pax
(em quarto duplo)

Condições aplicadas salvo erro tipográfico

Voluntários recolheram 240 quilos de lixo no Cabo Carvoeiro

Foi no passado domingo, 1 de setembro, que se levou a cabo a ação de limpeza de locais de escalada e de visita turística ao longo do Cabo Carvoeiro, em Peniche.

Bruna Rosário / Clara Bernardino

A iniciativa foi organizada pela Santaventura - Caminhadas & Desporto Natureza e teve a parceria do Geoparque Oeste, The West Climbing Center e Peniche360. A atividade contou com cerca de 40 voluntários e fora recolhidos 240 quilos de lixo.

Ruben Cotrim, da Santaventura, entidade sediada em Santa Cruz, Torres Vedras, foi o mentor da ideia. Revelou que esta ação de limpeza surgiu por se deslocar, frequentemente, aos locais para realizar escalada e aperceber-se da poluição do local, “com as minhas visitas, regulares, ao cabo carvoeiro vi que estava a ganhar proporções maiores em termos de quantidade de lixo”.

Explica que a sujidade afasta as pessoas dos locais que considera “muito bonitos”, referindo que, “não é nada bom como imagem de marca para os turistas”. De luvas nas mãos, debruçado a apanhar o lixo Ruben Cotrim procura “reverter a situação”, de forma a atrair de novo os visitantes.

Peniche 360 é uma empresa de animação turística responsável por mostrar pontos turísticos, tanto a pé como de Jipe. Romário Silva, guia local da entidade, disse que, durante os seus percursos a mostrar a cidade, já não passa por alguns dos sítios. “Tenho evitado ir com os clientes à Gruta da Furninha e Furna que Sopra, para não mostrar o lixo”, contou. Lamenta não levar os visitantes àqueles locais porque são “zonas maravilhosas que as pessoas gostam de ir”.

Foi devido a este cenário de poluição constante a afetar as atividades lúdicas de Ruben Cotrim, o contexto profissional de Romário Silva e as paisagens património da UNESCO que o Geoparque Oeste foi alertado e sensibilizado para esta iniciativa.

Durante a ação de sensibilização e limpeza, Miguel Reis Silva, coordenador executivo da Geoparque Oeste, afirmou que a entidade tem o dever de apoiar e participar ativamente em iniciativas que visem a proteção do património local. “Enquanto entidade responsável pela promoção e divulgação do território e do património natural e cultural deste território que é UNESCO, temos a obrigação de apoiar e participar ativamente nestas ações”, referiu o coordenador.

Acrescentou, ainda, que estão empenhados em reverter o quadro de queixas constantes

que têm vindo a receber relativamente à poluição e que “têm passado a mensagem aos municípios para manter a preservação dos locais”.

Miguel Silva, destacou “as cerca de 40 pessoas voluntárias que estão aqui que vão fazer a diferença”.

Durante o processo de limpeza os voluntários foram encontrando restos de material de pesca, garrafas, latas sacos e maioritariamente beatas.

No percurso que faziam durante a recolha do lixo, encontraram António Jacinto e Cidália Alves, dois amigos que se juntam para pescar. Assim que o grupo chega ao pé deles, António Jacinto, comenta apontando, “está tudo sujo, deitam as coisas para entre as rochas”.

Cidália Alves, professora de 1º ciclo, conta que quando vai pescar para os locais não suporta o odor “o cheiro é insuportável”. Revela ainda que durante a pesca quando se debruça ou baixa “está em cima da sujidade”.

Tenta reverter a situação com aquilo que consegue, mostra a vassoura que usa para varrer e apanhar o lixo. Diz ainda que vai atirando água do mar para acabar com o cheiro. No entanto, considera que a única maneira de acabar com isto é passar a haver alguém responsável a passar coimas.

A atitude voluntária de Cidália Alves, ao recolher e não deixar detritos da pesca, representa o primeiro passo na direção da mudança que as entidades promotoras da ação de limpeza no Cabo Carvoeiro, em Peniche, procuram alcançar.

1. Voluntários e entidades, com o lixo recolhido, no final da ação de limpeza

2. Alguém do lixo encontrado na recolha

3. Recolha de lixo num local que apresentava muita poluição e mau odor

4. Rúben Cotrim, Santaventura, a recolher lixo

5. António Jacinto e Cidália Alves amigos que pescam nos locais

6. Grupo de voluntários a recolher lixo



Colheita da Maçã de Alcobaça começou e volta aos supermercados

A nova colheita de Maçã de Alcobaça já está a decorrer e a sua chegada à maioria dos supermercados também está a acontecer com normalidade e com “excelente qualidade”, diz comunicado enviado pela APMA (Associação dos Produtores de Maçã de Alcobaça).

Goradas as expectativas de recuperação das quantidades perdidas nas 2 últimas campanhas (2022 e 2023), a produção de Maçã de Alcobaça IGP em 2024 continua média/baixa na sua principal variedade Gala, cerca de 10% inferior à campanha passada e cerca de 30% inferior a uma campanha normal, apesar de maior em cerca de 10% no que refere ao número de frutos, que se formaram com crescimento mais lento e consequentemente frutos mais pequenos.

Esta redução do crescimento “deve-se a alterações climáticas relacionadas com o aquecimento climático, em especial nesta campanha com aquecimento durante o período de inverno, não tendo as plantas pelo 3º ano consecutivo conseguido satisfazer as necessidades de horas de frio para quebrarem com normalidade a sua dormência fisiológica”.

Apesar destas consequências “menos favoráveis para o crescimento, para a produtividade e para o rendimento dos produtores, resta a enorme satisfação de o menor crescimento dos frutos se traduzir em frutos mais ricos, mais concentrados em sólidos solúveis, em minerais e em fito nutrientes”. Existe também o agrado de serem frutos mais uma vez, muito atrativos pelos pigmentos formados, super aromáticos pela extrema riqueza em ácidos orgânicos e açúcares naturais, que no seu conjunto tornam a experiência de consumo agradável e diferenciadora”.

Resta ainda a esperança de as variedades tardias, de colheita em setembro e outubro recuperarem das produções perdidas, tais como maçãs do tipo Reineta, do tipo Granny Smith e do tipo Fuji. Estas últimas apresentando-se já como o segundo grupo varietal mais representativo do total de Maçã de Alcobaça IGP.

Excetuando a referência climática referenciada, nas restantes condições a APMA informa que a campanha decorreu com “normalidade, sem problemas graves de pragas e doenças, aliado a conceitos de produção sustentável, a práticas de agri-



Produção de Maçã de Alcobaça IGP em 2024 continua média/baixa na sua principal variedade Gala

cultura regenerativa, a métodos de gestão racional do uso da água, a múltiplas práticas de limitação natural de pragas e luta biológica”. Permitiram introduzir a “conceção dos primeiros Eco Pomares de Maçã de Alcobaça com reforço dos serviços naturais ou serviços ecológicos que

hoje um pomar de Maçã de Alcobaça IGP proporciona para além da produção de maçã segura e saudável”.

A APMA é constituída por 22 Organizações e Agrupamentos de Produtores e representa um consórcio de aproximadamente 500 famílias de produtores, que

no seu total produzem 8 grupos de variedades distintas, num total de mais 50.000.000 Kg (50 milhões Kg) de maçã, o que representa a cerca de 400.000.000 (400 milhões) de Maçãs de Alcobaça IGP certificadas.



AVISO

CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Nos termos do Decreto-Lei nº 69/2023 de 21 de Agosto, informam-se os interessados que se encontram afixados no átrio dos Paços do Concelho, secretaria dos Serviços Municipalizados e nas respetivas Juntas de Freguesia, os Editais contendo os resultados das análises de água no Concelho das Caldas da Rainha, referentes ao 1.º trimestre do ano de 2024.

Caldas da Rainha, 28 de Agosto de 2024

O Presidente do Conselho de Administração
Dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha

(Vitor Manuel Calisto Marques)

Estágio da Seleção Universitária de Futebol de Praia na Nazaré

As três seleções nacionais – a masculina e feminina e universitária cruzaram-se no Estádio do Viveiro – Jordan Santos.

A Praia da Nazaré recebeu, pela primeira, vez, em simultâneo, o estágio de três seleções nacionais – A masculina e feminina e universitária.

Enquanto a Seleção Nacional de Futebol Praia veio preparar a sua participação na Liga Europeia, a Seleção Universitária prepara o Mundial, que irá ser disputado no Brasil.

A única representante da Europa no Mundial é portuguesa [FADU] e, sob a orientação do antigo internacional português Bruno Torres, irá enfrentar as seleções do Chile e da Argentina, no Grupo B da prova, que decorrerá de 2 a 8 de setembro, na cidade do Rio de Janeiro.

Os dois primeiros classificados serão apurados para as meias-finais. O Grupo A é composto pelo Brasil, Perú e China.

Exposição de arte em São Martinho

A exposição de arte “the art of João”, de João Francisco Schafroth, está em exibição até dia 9 de setembro, na Casa da Cultura José Bento da Silva, em São Martinho.

O evento expõe pintura e

escultura.

O horário para visitas é de segunda a sexta das 10h00 às 12h30 e das 21h00 às 23h00. No sábado e domingo das 21h00 às 23h00.

Candidaturas ao programa “Escolas pelos Direitos da Criança” da UNICEF Portugal

O Programa “Escolas pelos Direitos da Criança”, da UNICEF Portugal, tem em curso a fase de candidaturas para o ano letivo 2024/2025.

Segundo comunicado da UNICEF Portugal enviado ao JORNAL DAS CALDAS, este programa inovador visa promover a participação ativa das crianças na vida escolar e na comunidade, “capacitando-os para se tornarem cidadãos ativos e responsáveis”.

Com o início de mais um ano letivo, a UNICEF Portugal convoca todas as escolas do distrito do distrito de Leiria a fazerem parte deste movimento nacional. Dos 37 agrupamentos escolares em Leiria, cinco já integram o Programa “Escolas pelos Direitos da Criança”. Um exemplo notável é o Agrupamento de Escolas de Pombal, que tem utilizado o programa para desenvolver competências essenciais em diversas disciplinas, em alinhamento com as áreas de competência do perfil dos alunos. Esta integração curricular tem sido crucial para promover uma educação centrada nos direitos humanos e na participação ativa dos alunos.

O Programa “Escolas pelos Direitos da Criança” distingue-se

pelo ensino sobre os Direitos da Criança, mas também pela criação de ambientes escolares que respeitam e promovem a tolerância, a partilha e o conhecimento sobre o mundo.

Francisca Magano, diretora de Políticas de Infância e Juventude da UNICEF Portugal, não tem dúvidas que o Programa Escolas pelos Direitos da Criança “tem sido transformador para as escolas parceiras e as comunidades”. “Os alunos, para além de ganharem maior consciência sobre os seus direitos, tornam-se mais atentos ao mundo que os rodeia, melhorando as relações e reforçando o respeito mútuo”.

Este programa tem promovido uma cultura escolar mais inclusiva, segura e participativa. Cada criança é valorizada e incentivada a exercer os seus direitos de forma plena e responsável.

“O que é uma Escola pelos Direitos da Criança? Mais do que um espaço de ensino, é um ambiente onde os alunos aprendem sobre a Convenção sobre os Direitos da Criança e participam ativamente nas decisões escolares. É um lugar onde a segurança, a proteção e o respeito são base para a construção de uma comunidade educativa inclusiva.

O programa estende-se ao longo de um ciclo de dois anos e inclui quatro etapas fundamentais, onde as crianças são o foco principal: Diagnóstico, realizado no início do ano letivo, e onde os alunos expressam suas preocupações e interesses; Plano de Ação, onde são programadas as atividades concebidas para abordar as questões sinalizadas e identificadas; Implementação, onde os alunos envolvidos, com o apoio dos professores, concretizam as atividades; e Divulgação, onde se partilham os resultados e aprendizagens com a comunidade local.

Entre os temas abordados em edições anteriores do Programa Escolas pelos Direitos da Criança incluem-se as temáticas da atualidade como a saúde mental, segurança online, discriminações sociais ou ambiente e alterações climáticas.

Resultados Alcançados

Desde o lançamento do programa, em 2022, já fazem parte da Rede de Escolas pelos Direitos da Criança 80 Agrupamentos de Escolas, IPSS (Instituições



Dos 37 agrupamentos escolares em Leiria, cinco já integram o programa

particulares de solidariedade social) e colégios privados.

Foram certificados 207 profissionais de Educação, através da formação específica em Direitos da Criança.

As escolas portuguesas que aderiram ao programa “relatam impactos e efeitos positivos consideráveis nas suas comunidades escolares como maior familiaridade com a Convenção sobre os Direitos da Criança e o aumento na capacidade dos alunos de expressarem as suas opiniões e influenciarem sobre assuntos que os afetam diretamente.

Relataram ainda uma melhoria no ambiente educacional e nas interações entre as crianças, e entre as crianças e os adultos. Também foi destacado o estabelecimento de um ambiente seguro onde as crianças se sentem valorizadas e ouvidas.

A UNICEF Portugal convida todas as escolas interessadas a candidatar-se ao programa “Escolas pelos Direitos da Criança” para o ano letivo 2024/2025. As candidaturas estão abertas até 15 de setembro. Para mais informações contacte: Francisco Bruto da Costa/ mob 935 348 829 / fbcosta@

WWW.RADIOFORADACAIXA.PT

MUNDO DA MÚSICA

COM FRANCISCO GOMES

12H TERÇA
16H QUINTA
12H SÁBADO



UMA HORA COM
CANÇÕES
IMPERDÍVEIS

COM APOIO DE:
JORNAL DAS CALDAS
(SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE)

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

Caldas da Rainha
CENTRO CULTURAL
e Congressos



WARM UP

28 DE SETEMBRO | 21H30

SUGAR QUEEN
(EUA)



CCC.COM.PT

Os vencedores do Troféu Easykart Portugal

Téo Pelfrene na categoria EK60, Tomás Morgado na categoria EK100, Frederico Pinto Coelho na categoria EK125 e Pedro Martins na categoria TaG Livre 125 são os novos vencedores do Troféu Easykart Portugal, após a realização da quinta e última prova no Kartódromo Internacional de Palmela, sob a organização da ACDME.

Depois das passagens pelas pistas de Leiria, Bombarral e Évora, o Troféu Easykart Portugal – competição que tem a chancela da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) – cumpriu a quinta e última prova no Kartódromo Internacional de Palmela, sob a organização da ACDME.

Na categoria Easykart 60, destinada a pilotos dos 6 aos 11 anos, Téo Pelfrene foi o mais rápido nos treinos cronometrados com uma volta em 57,325s ao traçado de Palmela. Nas três corridas, Téo Pelfrene bateu toda a concorrência, pelo que somou o máximo de pontos possíveis (150) e voltou a subir ao lugar mais alto do pódio, sagrando-se também o vencedor da edição 2024 do Troféu Easykart Portugal na categoria EK60.

Tomás Soeiro, foi terceiro classificado na primeira corrida e segundo nas Corridas 2 e 3, obtendo assim a segunda posição na prova com 130 pontos, enquanto Noam Ehrlich, com um segundo e dois terceiros lugares, completou o pódio com 125 pontos. Os Bookies e ainda muito jovens Duarte Deus (111 pontos) e Lana Pelfrene (102), terminaram, respetivamente, nas posições seguintes.

Na categoria Easykart 100 (dos 11 aos 15 anos), Tomás Morgado foi o mais rápido nos treinos cronometrados com a marca de 55,350s e depois, com dois terceiros lugares e uma vitória, somou 130 pontos, sendo suficientes para ganhar a prova de Palmela quer o Troféu Easykart Portugal da categoria EK100.

Com menos um ponto, 129, fruto de um segundo lugar, um quinto lugar e uma vitória, Manuel Madama Filho garantiu o lugar intermédio do pódio, enquanto Liam Teixeira, que obteve um quarto e dois segundos

lugares, concluiu a prova na terceira posição. Tomás Carapucinha somou 112 pontos e garantiu o quarto lugar, seguindo-se Salvador Rodrigues (108) e Yasmin Mattos (105) nas quinta e sexta posições, respetivamente.

Quanto à categoria Easykart 125 (a partir dos 14 anos) Frederico Pinto Coelho voltou a ser o mais rápido nos treinos cronometrados, com o registo de 54,301s e depois venceu as Corrida 1 e 2 e foi segundo classificado na Corrida 3. Com esta prestação, o jovem piloto de Lisboa totalizou 145 pontos, suficientes para vencer a jornada de Palmela, assim como o Troféu Easykart Portugal 2024 na categoria EK125.

Davin Jafarov, com um quinto lugar, um segundo lugar e uma vitória, somou 129 pontos e garantiu a segunda posição, tendo Frederico Vasco completado o pódio com 116 pontos, seguindo-se Nathan Corbet (114) e Pedro Cancela de Abreu (114), por esta ordem, nas posições seguintes.

Na categoria TaG Livre, destinada a karts em que o chassis é de escolha livre e com motores até 125cc equipados com embraiagem e motor de arranque elétrico, Jorge Saraiva foi o mais rápido nos treinos cronometrados, com o tempo de 51,286s. O jovem piloto de Angola obteve depois três segundos lugares, pelo que totalizou 135 pontos. Esta regularidade nos lugares da frente, permitiu a Jorge Saraiva vencer a prova de Palmela, na qual Martim Romão, fruto de uma vitória e de dois terceiros lugares, garantiu a segunda posição, com 130 pontos.

Rafael Rajani, com um oitavo lugar e duas vitórias, somou 126 pontos e completou o pódio, enquanto Pedro Martins – que aca-



Troféu Easykart Portugal, que decorreu no Kartódromo Internacional de Palmela.



Pódio



Pódio



Pódio



Pódio

bou por vencer o Troféu Easykart Portugal 2024 – com 111 pontos e Tiago Marante Baía (108) encer-

raram, por esta ordem, o top-5. Pedro Miguel Pinto (90) foi o sexto classificado, na frente de Pedro

Loureiro (88) e Telmo Nunes (85), respetivamente.

Caldas da Rainha recebe Campeonato do Mundo de Pentatlo Moderno de Sub-17

O Campeonato do Mundo de Pentatlo Moderno de Sub-17, o maior evento juvenil desta modalidade, vai realizar-se nas Caldas da Rainha, de 9 a 15 de setembro.

Sob a égide da União Internacional de Pentatlo, o campeonato é organizado pela Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno, em parceria com o município das Caldas da Rainha, o Instituto Português do Desporto e Juventude, além de outros parceiros públicos e privados.

A iniciativa vai reunir cerca de 300 participantes, entre atletas, treinadores, dirigentes e juizes árbitros, ao longo de seis dias de provas individuais e de estafetas por géneros e mista.

São esperados representantes de mais de 30 países na competição que se realiza em três equipamentos desportivos da cidade: a Expoeste, a Piscina Municipal e o Centro de Alto Rendimento de Pentatlo Moderno das Caldas da Rainha.

Entre os países participantes, estão já confirmadas as presenças das comitivas da Hungria, Egito, Alemanha, África do Sul e Coreia do Sul.

Portugal apresentará um conjunto de novos valores que asseguram o futuro da modalidade no nosso país, sendo representado neste campeonato por clubes como o Pentatlo Moderno de Pataias, o Clube de Natação da Amadora, Leixões, Bairro dos

Anjos, a Sociedade Recreativa do Camarnal e Ludens de Machico.

“O nosso país tem já um longo historial de organização de grandes eventos desportivos mundiais e as Caldas da Rainha em particular, tendo acolhido o Campeonato do Mundo e da Europa de todas as categorias de idade”, refere uma nota de imprensa da autarquia.

“Tudo começou precisamente nas Caldas, em 2007, com a realização do Campeonato do Mundo de Juniores e, no ano seguinte, da Final da Taça do Mundo de Pentatlo Moderno”, adianta a autarquia.

Depois dos Jogos Olímpicos de 2008, estiveram também reu-

nidos nas Caldas campeões olímpicos, mundiais e europeus, num evento que foi considerado o melhor do mundo desse ano

A modalidade de Pentatlo Moderno é um desporto olímpico criado pelo barão Pierre de Coubertin, o grande impulsionador dos Jogos Olímpicos da Era Moderna, tendo como objetivo principal a eleição do atleta mais completo.

Nos recente Jogos Olímpicos de Paris, o Pentatlo Moderno teve a última apresentação da prova de Hipismo que foi agora substituída em pleno pela disciplina de Obstáculos versão Ninja rumo a Los Angeles/2028.

Assim o formato competitivo passa agora a incluir a Esgrima,

Natação, Laser Run (Combinado de Tiro Laser com Corrida) e Obstáculos, provas realizadas num único dia de competição.

PROGRAMA DA COMPETIÇÃO

10 de Setembro – Competição de Estafetas Masculina & Feminina

11 de Setembro – Competição de Qualificação Feminina

12 de Setembro – Competição de Qualificação Masculina

13 de Setembro – Competição de Esgrima Feminina & Masculina

14 de Setembro – Competição de Finais Feminina & Masculina

15 de Setembro – Competição de Estafetas Mistas

Mais de 20 anos depois, 12 Voltas à Gafa estão de regresso ao Bombarral

A euforia do ciclismo regressa já no próximo domingo, dia 8 de setembro, às estradas do Concelho do Bombarral para a prova "12 Voltas à Gafa".

A mítica prova desportiva, que teve a sua última edição em 2003, terá partida e chegada em frente aos Paços do Concelho e integra as comemorações do Centenário dos Bombeiros Voluntários do Bombarral.

A prova vai ser disputada nas categorias de Sub 23 e Elites contando, à data, com cerca de 10 equipas inscritas, de Norte

a Sul do País. Entre as várias formações, destaca-se a participação do pelotão nacional de Elites.

Com o intuito de prestar homenagem aos atletas que, na década de 80 e 90 pedalarão pelas estradas do concelho, neste lendário evento desportivo, nesta edição contaremos, também, com a categoria Antigas Glórias. Uma oportunidade para ver em ação alguns dos vencedores de antigas edições das Voltas à Gafa, bem como da Volta a Portugal.

A edição de 2024 das "12 Voltas à Gafa" terá início às 14h00. Com partida em frente à Câmara Municipal, os ciclistas vão seguir em direção à Quinta da Granja, passando ainda pelo Sobral do Parelhão, Quinta dos Loridos e Sanguinhal regressando, depois, aos Paços do Concelho.

As "12 Voltas à Gafa" são organizadas pelo Município do Bombarral, pelos Bombeiros Voluntários do Bombarral e pela Associação de Ciclismo de Lisboa, com o apoio da União Desportiva do Oeste.

Caldas SC recebe UD Serra na Taça Portugal

O Caldas Sport Clube vai receber o União da Serra, a partir das 17h00 do dia 8, na primeira eliminatória da Taça de Portugal Generali Tranquilidade.

O vencedor desta partida irá receber o AC Marinhense na segunda eliminatória, a 22 de setembro.

Recorde-se que a Federação Portuguesa de Futebol aumentou o valor a atribuir aos clubes que participam na Taça de Portugal. "Serão os prémios mais altos de sempre da história da prova", refere a entidade.

O investimento total na com-

petição desta época é de 4.698 milhões, o que representa um aumento de 24 por cento em relação a 2023/24.

Os valores de participação que os clubes recebem na Taça sobem à medida que avançam na prova, valorizando-se assim a passagem de eliminatória.

O prémio da presença na final também sobe, passando o vencedor a receber 325 mil euros e o vencido 175 mil.

Pedro Antunes
Rui Miguel

Torneio Internacional de Xadrez das Caldas da Rainha em outubro

A associação Peão Cavaleiro vai realizar, de 11 a 13 de outubro, no pavilhão do Arneirense, a quinta edição do Torneio Internacional de Xadrez das Caldas da Rainha, que está aberto a todos.

Este torneio tem ritmo clássico, 90 min+30s e sistema suíço de 5 rondas.

Para mais informações deve ser consultado site da associação (peaocavaleiro.blogspot.com).

A 17 de agosto, o jogador sénior Carlos Marques, da associação Peão Cavaleiro/Arneirense, venceu o 28º Torneio Xadrez Hotel Holiday Inn Continental Blitz Open (Lisboa).

Organizado pela AX Portugal, um torneio teve um ritmo de 3 min+2s em sistema suíço de 11 rondas.

Carlos Marques venceu o torneio, em que participaram 14 jogadores, com 9 pontos em 11 possíveis.

Organizadores:



Apoio:



Parceiros Institucionais:



Conceção gráfica:



Caldas ganha e fica em segundo lugar na Liga 3

O golo de Miguel Velosa, ao final da primeira parte, deu a vitória ao Caldas Sport Clube no jogo contra a UD Santarém, que se realizou no domingo, 1 de setembro.

Com esta vitória, a equipa de José Vala deu um grande salto na classificação, ocupando agora o segundo lugar.

O bom trabalho defensivo foi fundamental para a conquista de mais três pontos.

As duas equipas entraram este domingo à tarde em campo com os mesmos seis pontos (embora a UD Santarém tenha menos um jogo), assumiram atitudes diferentes e logo desde o início.

Enquanto a UD Santarém, promovida esta época à Liga 3 e até então invencível em casa, insistiu bastante no ataque, recorrendo a um futebol fluído e prático, mas sem criar ocasiões de golo na primeira parte.

O Caldas apresentou-se mais contido, ou melhor, privilegiou a defesa da sua área, mas sem deixar de ativar o contra-ataque sempre que lhe foi possível.

A equipa de Carlos Fernandes investiu sobretudo no seu flanco direito, com Pierre Sagna e Juninho muito em ação, a avançarem com coragem no terreno de jogo, e, por força das suas boas combinações, conseguiram por vezes perturbar a bem organizada defesa contrária.

Juninho, no fecho do primeiro quarto de hora, dispôs de uma boa ocasião, mas o seu remate saiu fraco e à figura de Luís Lopes.

Os alvi-negros, que colocaram as suas preocupações na defesa da sua baliza, nunca deixaram de visitar a área contrária, e, num desses contra-ataques, chegaram ao golo.

Mérito de Miguel Velosa que, com um remate de pé direito, já na área, em zona frontal, fez o 1-0, aos 45 minutos, depois de ter ganho um ressalto.

O Caldas SC chegava assim ao intervalo a vencer, pela diferença mínima, e com uma eficiência notável: um remate e um golo e num lance de inspiração do seu extremo esquerdo Miguel Velosa, que tem sido muito influente neste início de época.

Como seria se esperar, a UD



O bom trabalho defensivo foi fundamental para a conquista de mais três pontos



Miguel Velosa foi o homem do jogo

Santarém atacou muito mais na segunda metade e pressionou bastante o seu adversário, mas encontrou sempre uma forte resistência, dificultando assim o seu trabalho na procura, pelo menos, do empate.

Jornada 5
Campo Chã das Padeiras

Árbitro: Luís Máximo
Árbitros assistentes: Ângelo Correia e Daniel Vicente Quarto
árbitro: Paulo Afonso

UD SANTARÉM: Nuno Hidalgo, Pierre Sagna, Alcobia, Jaime Simões, Pedro Araújo, Apolinário (Cap.) (Hamed, 61), Guedes (Diogo Brás, 70), Juninho (Bruno Figueiredo, 83), Tangus Gastão (Ruben Araújo, 70), Leandro Alves, João Ricardo (Diogo Balau, 70)

Suplentes não utilizados: Gustavo Galil, Ken Bastian, Marco Grilo, Ricardo Fernandes.

Treinador: Carlos Fernandes
Disciplina: cartão amarelo para Carlos Fernandes, treinador (52), Pierre Sagna (81), Leandro Alves (90) e 2.

CALDAS SC: Luís Lopes, Yordy Marcelo, Pepo (Gonçalo Barreiras, 84), Thomas Militão (Cap.), Diogo Clemente (Filipe Cascão, 84), Miguel Velosa (Ricardo Alexandre, 72), Nuno Januário, 84, Rodrigo Dias, Kevin Dias, Rafa Pinto (Ebah Viegas, 65), Edu Monteiro, João Rodrigues.

Suplentes não utilizados: Duarte Almeida, David Pisco, Luís Farinha, Júlio Sousa.

Treinador: José Vala
Disciplina: cartão amarelo para Yordy Marcelo (58)

Golos: 0-1 (Miguel Velosa, 45)

Homem do jogo: Miguel Velosa (Caldas SC)

FUTEBOL

Campeonato Nacional de Juvenis

2ª divisão- Série C:

1ª jornada	5º ADRC Vasco Gama – 3P
Resultados:	7º Fronteirense – 0P
FC. Porto SAD (B) 2 – Marítimo 1	8º Marítimo – 0P
Sporting SAD (B) 2 – UD. Leiria 0	9º SCL Marrazes – 0P
Fronteirense 2 – Vasco da Gama 3	10º UD. Leiria – 0P
AC. Santarém 2 – CADE Entroncamento 0	11º CADE – 0P
SCL Marrazes 2 – Clube Oriental Lisboa 4	12º Caldas SC (A) – 0P
FC Alverca 3 – Caldas SC (A) 0	

Classificação:

1º FC Alverca – 3P	Próxima Jornada (2ª) (08/09-11h)
2º Clube Oriental Lisboa – 3P	Clube Oriental de Lisboa – vs – AC Santarém
3º Sporting (B) – 3P	Caldas SC (A) – vs – SCL Marrazes
4º AC Santarém – 3P	CADE – vs – Fronteirense
	Vasco Gama – vs – Sporting (B)
	UD. Leiria – vs – FC. Porto (B)
	Marítimo – vs – FC. Alverca

Campeonato de Portugal Série C:

3ª jornada	7º SC Pombal – 4P
Resultados:	8º BC Branco – 4P
Marialvas 2 – Arronches e Benfica 3	9º Marialvas – 3P
SC. Pombal 2 – Mortágua FC 0	10º Pêro Pinheiro – 3P
CD Alcains 0 - Elvas 2	11º CD Fátima – 3P
BC Branco 0 – CD Fátima 0	12º Mortágua FC – 2p
	13º CD Alcains – 1P
	14º Sertanense – 0P

Próxima Jornada (4ª) (15/09-15h)

Marinhense 0 – FC Alverca (B) 0	Arronches e Benfica – vs – CD. Alcains (15/09-15h)
GD Peniche 2 – Pêro Pinheiro 0	Mortágua FC – vs – Marialvas (15/09 – 15h)
União 1919 3 – Sertanense 2	O Elvas – vs – BC Branco (15/09 – 15h)
	CD Fátima – vs – GD Peniche (15/09- 15h)
	FC. Alverca (B) – vs – União 1919 (15/09 – 15h)
	Pêro Pinheiro – vs – Marinhense (15 /09 -15h)
	Sertanense – vs – SC Pombal (15/09-15h)

Liga 3:

5ª jornada	6º U. Santarém – 6P
Resultados:	7º FC Oliveira Hospital – 5P
FC Oliveira Hospital 3 – 1º dezembro 0	8º SC Covilhã – 5P
U. Santarém 0 – Caldas SC 1	9º Atlético CP – 3P
SC Covilhã 2 – Belenenses 2	10º Lusitânia dos Açores- 1P
Sporting (B) 2- Académica OAF 1	
Atlético CP – Lusitânia dos Açores (adiado – 13 /10 – 15h)	

Classificação:

1º Belenenses – 11P	Próxima Jornada (6ª) (13/09-20h)
2º Caldas SC- 9P	Caldas SC – vs – Sporting (B) (13/09 – 20h)
3º 1º dezembro – 7P	1º dezembro – vs – U. Santarém (14/09- 17h)
4º Sporting (B) – 7P	Lusitânia dos Açores – vs – SC Covilhã (15/09 – 15h)
5º Académica OAF – 6P	Académica OAF – vs – Atlético CP (15/09-15h)
	Belenenses – vs – FC Oliveira Hospital (15/09 – 17h30)

Óbidos recebe jogo de voleibol do SCP contra Melilla Capital

As equipas masculinas de voleibol do Sporting Clube de Portugal e do Club Voleibol Melilla Capital disputam, a 14 de setembro, a partir das 17:00 horas, a primeira edição do “Troféu Vila das Rainhas”, no pavilhão municipal de Óbidos.

Esta partida insere-se no es-

tágio de pré-temporada que os leões vão efetuar em Óbidos, sendo uma oportunidade para os apreciadores da modalidade tomarem contacto duas equipas de gabarito internacional.

“Óbidos tem todas as condições para acolher estágios e jogos de equipas profissionais

de diversas modalidades, pelo que respondemos prontamente ao desafio destes dois clubes de aqui realizarem um jogo de preparação, conferindo um carácter competitivo com a atribuição de um troféu”, explicou a vereadora do desporto, Margarida Reis.

Margarida Reis sublinha tam-

bém a vontade de consolidar este troféu nos próximos anos.

“Esta será a primeira edição de um torneio que, no próximo ano, pretendemos que tenha mais equipas e se destaque, anualmente, no calendário de preparação das equipas de voleibol, podendo, igualmente, ser

disputado numa vertente feminina”, adiantou.

As entradas para o encontro entre Sporting e Melilla serão gratuitas.

Pedro Antunes

27 → 28 setembro

Caldas da Rainha Expoeste

Feira do Imobiliário

a ro EXPOESTE JORNAL CALDAS

Três jogadoras do Top 100 no Caldas da Rainha Ladies Open

A pouco mais de uma semana do início da quinta edição do Caldas da Rainha Ladies Open, sabe-se já que está garantida a presença de três jogadoras do top 100, sendo que este ano a prova vai reunir profissionais de 25 diferentes nacionalidades até à posição 160 do ranking mundial.

A prova, que decorre na semana de 15 a 22 de Setembro, é a mais cotada do circuito ITF, condições que garantem

elevada notoriedade internacional para a etapa das Caldas da Rainha.

No Complexo de Ténis estão já a ser montados novos meios de apoio ao evento, com destaque para as áreas de lazer da jogadoras, boxes para convidados e um novo espaço de mostra das empresas patrocinadoras, que inclui restauração e divulgação de produtos regionais.

Dragões do Oeste

Os dragões do Oeste, em parceria com a associação de futebol de Leiria, vai organizar o sétimo seminário de futebol, no próximo dia 21 de setembro, que se realiza no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha e no Campo da Mata.

Esta ação é certificada pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, com 1,8 unidades de crédito para renovação do título profissional de treinador de desporto e nove horas de formação UEFA.

Rui Miguel

Primeira edição do “Troféu Vila das Rainhas”

O município de Óbidos vai realizar a primeira edição do “Troféu Vila das Rainhas”, em voleibol masculino.

O troféu opõe as equipas do Sporting Clube de Portugal

e do Club Voleibol Melilla Capital, realizando-se o encontro no dia 14 de setembro (sábado), a partir das 17h00 horas, no Pavilhão Municipal de Óbidos.

Comunicação para o Exercício do Direito de Preferência na Venda de Prédio Rústico

Para efeitos dos artigos 416.º e 1380.º e seguintes do Código Civil, da Lei n.º 111/2015, de 27 de Agosto, da Portaria n.º 219/2016, de 9 de Agosto e do Decreto-Lei n.º 73/2009, de 31 de Março (Regime Jurídico da RAN), todos na sua redação atual, o proprietário do imóvel abaixo indicado, atenta a impossibilidade de notificar os proprietários dos prédios confinantes ao referido imóvel, que sejam titulares de direitos de preferência legais na venda do mesmo, nas respetivas moradas e/ou identificar o paradeiro dos mesmos, vem por este meio COMUNICAR aos PREFERENTES LEGAIS a sua intenção de proceder à VENDA CONJUNTA E INDISSOCIÁVEL de dois imóveis, sendo um urbano e um rústico, expondo-se infra as principais condições do projeto existente de compra e venda, para EXERCÍCIO DOS RESPECTIVOS DIREITOS LEGAIS DE PREFERÊNCIA.

IMÓVEL, VENDEDOR, COMPRADOR E PREÇO:

1. Imóvel: A) Prédio Rústico sito em Vendo do Freixo, como consta nos documentos de identificação do imóvel, em Alguber, concelho de Cadaval, composto por Arribana, Logradouro e Vinha com Maceiras, inscrito na correspondente matriz predial rústica sob o artigo 55, Secção H da freguesia de Alguber e concelho de Cadaval, descrito na Conservatória do Registo Predial de Cadaval sob o número 14 da freguesia de Alguber, com respetivo valor de venda de € 5.000,00;

2. Vendedores: Mapril Manuel de Almeida Patrício;

3. Comprador: Paulo Sérgio Pires Gomes.

4. Venda: conjunta e indissociável.

5. Data da Escritura: até dia 07 de outubro de 2024

6. Estado do imóvel: O Imóvel será vendido no estado em que se encontra, livre de ónus ou encargos que afetem o título de propriedade do mesmo.

7. Custos, impostos e despesas: Todos os custos, impostos e despesas relacionados com a celebração da respetiva escritura de compra e venda e com os respetivos registos serão suportados pelo respetivo Comprador.

O prazo para o exercício da preferência é de oito (8) dias, contados da publicação do presente aviso, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 416.º e dos artigos 225.º e seguintes do Código Civil, sob pena de caducidade do respetivo direito de preferência.

Contactos: geral@bordallo.pt

Comunicação para o Exercício do Direito de Preferência na Venda de Prédio Rústico

Para efeitos dos artigos 416.º e 1380.º e seguintes do Código Civil, da Lei n.º 111/2015, de 27 de Agosto, da Portaria n.º 219/2016, de 9 de Agosto e do Decreto-Lei n.º 73/2009, de 31 de Março (Regime Jurídico da RAN), todos na sua redação atual, o proprietário do imóvel abaixo indicado, atenta a impossibilidade de notificar os proprietários dos prédios confinantes ao referido imóvel, que sejam titulares de direitos de preferência legais na venda do mesmo, nas respetivas moradas e/ou identificar o paradeiro dos mesmos, vem por este meio COMUNICAR aos PREFERENTES LEGAIS a sua intenção de proceder à VENDA de um imóvel rústico, expondo-se infra as principais condições do projeto existente de compra e venda, para EXERCÍCIO DOS RESPECTIVOS DIREITOS LEGAIS DE PREFERÊNCIA.

IMÓVEL, VENDEDOR, COMPRADOR E PREÇO:

1. Imóvel: Prédio Rústico sito em Moinho Velho, composto por Terra de sementeira e oliveiras a confrontar do NORTE: Adelino Gomes Colaço; SUL: João Severino Gomes; NASCENTE: serventia pública; POENTE: carreiro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha sob o número 380 freguesia de Landal e inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 1021, da freguesia de Landal, concelho de Caldas da Rainha, com respetivo valor de venda de € 10.000,00;

2. Vendedores: Maria de Fátima Filipe Vieira Figueiredo e Jorge Manuel Frutuoso Figueiredo;

3. Comprador: Susana Pereira Santos Anacleto.

4. Data da Escritura: até dia 13 de setembro de 2024;

5. Estado do imóvel: O Imóvel será vendido no estado em que se encontra, livre de ónus ou encargos que afetem o título de propriedade do mesmo.

6. Custos, impostos e despesas: Todos os custos, impostos e despesas relacionados com a celebração da respetiva escritura de compra e venda e com os respetivos registos serão suportados pelo respetivo Comprador.

O prazo para o exercício da preferência é de oito (8) dias, contados da publicação do presente aviso, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 416.º e dos artigos 225.º e seguintes do Código Civil, sob pena de caducidade do respetivo direito de preferência.

Contactos: geral@bordallo.pt







Segue-nos nas redes sociais

AGÊNCIA NEVES
Serviços Funerários

Rua Alexandre Herculano
 antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
 963 090 605

Agência Guerra

Funerária 1962

Atendimento Permanente
 262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - Caldas da Rainha
 (Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - Bombarral

funerariaguerra.pt - facebook.com/agencia guerra

Casais da Cidade/Serra do Bouro
 Caldas da Rainha

MARIA DA GLÓRIA MORGADO

23/Maio/1940 30/Agosto/2024

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral desta nossa muito querida e saudosa extinta.

AGÊNCIA NEVES

Astrólogo/Espiritualista

Mestre Quemo

Tel.262 096 898 – Tlm.967 078 184
912 584 886 / 920 257 347
(WhatsApp)

Trabalho Garantido

Grande astrólogo, espiritualista e curandeiro, ajuda a resolver todos os problemas, Gs. Dotado de poderes absolutos nas magias branca e negra. Ajuda sempre com resultados positivos, problemas relacionados com: amor, família, trabalho, doenças espirituais, justiça e impotência sexual, vícios, descobrir algo que o preocupa. Retira o bruxedo e feitiçarias, todos os trabalhos de inveja e mau olhado. Faz trabalhos à distância e é considerado um dos melhores profissionais no país. Conhecedor de casos desesperados, o Mestre Quemo será indispensável para realizar os seus sonhos.

Rua Engenheiro Duarte Pacheco n.º 19/ 1 Esq.
 Perto da Rodoviária - 2500 - 198 Caldas da Rainha

Caldas da Rainha

JOÃO MANUEL GONÇALVES NOVO
 “Mané”

18/Setembro/1944 31/Agosto/2024

AGRADECIMENTO

A família do João Manuel - conhecido por todos como “Mané” – reconhece a gentileza, carinho, amizade, humanismo com que sempre foi tratado pelas gentes das Caldas e arredores. O Mané exprimiu-se na sua plenitude nas conversas que manteve na rua, nos cafés, nos convívios vários para que foi convidado e tanto prazer teve em participar. A sua natureza social, de procura e encontro com o outro para a partilha da última anedota, uma cena de um filme, uma história da televisão, a desencadearem uma gargalhada atrozadora, alegre, seguida de outra e mais outra a ponto de perder o fôlego. Toda a vida - 8 décadas - foi acarinhado pela cidade, pela boa gente da cidade que tanto contribuiu para a felicidade e alegria na sua longa vida.

Nos últimos anos, já a precisar de um acompanhamento estreito, foi o Centro Social Paroquial das Caldas da Rainha que tão bem o recebeu, que o Mané encontrou um outro grupo de amigos, uma família, colaboradores, técnicos que o estimaram como um parente. Por fim, as últimas semanas no Hospital das Caldas, tratado com carinho, cuidado, profissionalismo e, de novo, humanismo por toda a equipa desde a segurança, passando pelas auxiliares, enfermeiros, médicos.

É a todos, à boa gente das Caldas, não é demais repetir, que a família do Mané vem agradecer reconhecida, pela amizade que lhe tiveram.

AGÊNCIA NEVES

Vende-se T3 - sala com lareira; 3 quartos/1 (suite); terraço; arrecadação; loja - Caldas da Rainha
 R. Avelino Soares belo
 O próprio: 919 030 795

“O VIVEIRO”

A melhor alimentação e produtos para os seus animais de estimação

“Somos uma loja com história”

A celebrar 49 anos de atividade comercial, temos orgulho de ter sido os pioneiros na abertura da loja de animais de convívio, ao longo dos anos fomos adquirindo experiência e conhecimento na seleção dos melhores produtos e alimentação para os seus animais de convívio.

Hemiciclo João Paulo II, 3B-5B, 2500-212 Caldas da Rainha
 Telef: 262 824 470 | E-mail: oviveirocaldas@gmail.com

Sessões fotográficas
 Registe os seus momentos inesquecíveis!

Nono Vaypan
 Tel: 969 463 122

Vendo Parqueamento
 Rua do Funchal, Caldas da Rainha

Tel. 962 135 702

Tenho quarto para alugar a estudante (mulher) ou senhora empregada

Tel: 918 547 718

Aluga-se quartos a estudantes
 Avenal, Caldas da Rainha

Tel: 926 009 573

Estatuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (j.antonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone – Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt Site: www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 Empresa Jornalística nº 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: Portugal: 30 euros, Europa: 78 euros, Resto do Mundo: 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBERIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telef.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoiberia.eu Tiragem média mensal: 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António. **Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.

JULIANA
CRAVO ROXO

NOTÁRIA CADAVAL

Telemóvel: 910089873
Telefone: 262140692
NIPC: 515890448Email: notariajulianacravoroxo@gmail.com
Rua 25 de Abril, nº23, R/C, 2550-165
Cadaval

EXTRACTO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia dezanove de Agosto de dois mil e vinte e quatro, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas 133, do livro 14-J, na qual **Casimiro Manuel Santos Tavares**, divorciado, natural da freguesia do Painho, concelho do Cadaval, residente em Kirwin Avenue, Mississauga 3R2, Ontário, Canadá, por não possuir título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invoca a aquisição por usucapião.

Que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio: **Urbano**, composto de habitação com dois pisos e quintal, com área total de cento e noventa e quatro metros quadrados, com área coberta de cento e dois vírgula seis metros quadrados, sendo noventa e um vírgula quatro metros quadrados de área descoberta, sito na Rua 25 de Abril, número 58, lugar de Painho, União das Freguesias de Painho e Figueiros, concelho do Cadaval, a confrontar do norte com e a sul com Maria Emília Santos Tavares, a nascente com Regueira Caudal e do poente com Rua, inscrito na respectiva matriz em nome de Casimiro Manuel Santos Tavares, sob o artigo 1712, que por sua vez é proveniente do artigo 1741 da extinta freguesia do Painho, com o valor patrimonial IMT de 30.391,15 €, a que atribui igual valor, omissis na Conservatória do Registo Predial do Cadaval.

Que, possui este prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, usufruindo de todas as suas utilidades, suportando os respectivos impostos e encargos, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o mencionado prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais.

Que, iniciou a posse sobre o referido prédio, no ano de mil novecentos e setenta e quatro, ao tempo, no estado de solteiro, maior, em virtude de uma doação feita por, Manuel Dias Tavares e mulher Guilhermina Conceição dos Santos, casados que foram sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no mencionado lugar do Painho, actualmente já falecidos, que ao tempo não reduziram a escritura pública.

Cadaval, 27 de Agosto de 2024

A Notária,

(Juliana Cravo Roxo)

Notária inscrita na Ordem dos Notários sob o número 638

Conta nº:

JULIANA
CRAVO ROXO

NOTÁRIA CADAVAL

Telemóvel: 910089873 | Telefone: 262140692
NIPC: 515890448Email: notariajulianacravoroxo@gmail.com
Rua 25 de Abril, nº23, R/C, 2550-165
Cadaval

EXTRACTO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia vinte e um de Agosto de dois mil e vinte e quatro, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas 2, do livro 15-J, na qual **Alda Maria Rodrigues Santos**, casada com, Carlo Josué Escalda Ferreira, sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais de Moçambique, residentes na Rua Calouste Gulbenkenian, número 2 H, primeiro andar esquerdo, União de freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, concelho do Barreiro, por não possuir título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invoca a aquisição por usucapião.

Que, com exclusão de outrem é dona e legítima possuidora do seguinte prédio: **Urbano**, composto de prédio em propriedade total sem andares nem divisões de utilização independente, destinado a arrecadação e arrumos, com área total de dezasseis vírgula sessenta e sete metros quadrados, sito no Largo da Liberdade, lugar de Vale Canada, freguesia da Vermelha, concelho do Cadaval, a confrontar do norte com Rua da Fonte, a sul com Largo da Liberdade, a nascente com Caminho Público e do poente com Noémia Figueiredo inscrito na respectiva matriz em nome de Alda Maria Rodrigues Santos, sob o artigo 2310, com o valor patrimonial IMT de 1.090,00 €, a que atribui igual valor, omissis na Conservatória do Registo Predial do Cadaval.

Que, possui este prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, usufruindo de todas as suas utilidades, suportando os respectivos impostos e encargos, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o mencionado prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais.

Que, iniciou a posse sobre o referido prédio, no ano de mil novecentos e oitenta e oito, ao tempo, no estado de solteira, maior, actualmente casada com Carlo Josué Escalda Ferreira, sob o regime da comunhão de adquiridos, em virtude de uma doação feita por seus avós, Joaquim Maximiano dos Santos e mulher Ema da Conceição dos Santos, casados que foram sob o regime da comunhão geral, residentes no Largo da Liberdade, número 4, no mencionado lugar de Vale Canada, actualmente já falecidos, que ao tempo não reduziram a escritura pública.

Cadaval, 27 de Agosto de 2024

A Notária,

(Juliana Cravo Roxo)

Notária inscrita na Ordem dos Notários sob o número 638

Conta nº:



CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS

Notária em Substituição

Juliana Cravo Roxo

EXTRACTO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia nove de Agosto de dois mil e vinte e quatro, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas 9, do livro 9-J, na qual **Dolores Isabel Miguel Vicente de Sousa**, casada com Edgar José Silva de Sousa, sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Nossa Senhora do Socorro, número 79, no lugar de Bom Vento, freguesia de Carvalhal, concelho do Bombarral, por não possuir título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invoca a aquisição por usucapião, sobre o seguinte:

Veículo automóvel do tipo ligeiro de passageiros, a gasóleo, com a matrícula 91-20-XL, de marca Toyota, modelo E12U (Corolla), VAR: CDE120x (H), Ver CDE120L-DHMXW (1E) motor com 1995 cm3 de cilindrada, com o valor atribuído de mil e quinhentos euros (1.500,00 Euros), com registo de propriedade a favor de Maria da Conceição dos Santos Miguel Vicente pela Ap. três mil oitocentos e setenta e um, de oito de Outubro de dois mil e nove, residente na Rua da Espinheira, número 128, no lugar e freguesia de Usseira, concelho de Óbidos. Que adquiriu, este veículo por doação verbal feita por sua mãe, Maria da Conceição dos Santos Miguel Vicente, sensivelmente no ano de dois mil e onze, não tendo a mesma assinado a respectiva declaração de transmissão, tendo-lhe sido entregue o respectivo livrete e título de registo de propriedade. Que a declarante não tem título que legitime o seu domínio sobre o referido veículo, nem tem qualquer possibilidade de o comprovar pelos meios normais, atendendo a que desconhece o paradeiro da titular inscrita na Conservatória. Que no entanto, desde a doação da citada Maria da Conceição dos Santos Miguel Vicente, (sensivelmente no ano de dois mil e onze) tem possuído o referido veículo como coisa própria, cuidando dele, reparando-o e circulando com ele, pagando os respectivos impostos, à vista de toda a gente, sem interrupção temporal e sem oposição de ninguém e na convicção de quem exerce um direito próprio. Que assim, já está na posse do referido veículo automóvel há mais de dez anos, sendo a sua posse, pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriu por usucapião, título esse que, dada a sua natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Óbidos, 09 de Agosto de dois mil e vinte e seis

(Hugo Branquinho de Carvalho)

Notário inscrito na Ordem dos Notários sob o número 674

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia vinte de agosto de dois mil e vinte e quatro, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 62 e seguintes do Livro 536-A:

JUSTIFICANTES: **Paulo Alexandre da Costa Vassalo Martins**, contribuinte fiscal número 209775416, natural da freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa, e mulher, **Carla Sofia Borges de Lemos Martins**, contribuinte fiscal número 213575833, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua André Vidal de Negreiros lote 14, 6º esquerdo, em Lisboa, e **Vitor Manuel Costa Veiga**, contribuinte fiscal número 177947071, natural da freguesia de Nossa Senhora de Fátima, concelho de Lisboa, divorciado, residente na Rua André Vidal Negreiros lote 10, 7º esquerdo, em Lisboa, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios: a) Prédio urbano, a que corresponde a casa de rés-do-chão, com área de 44 m2, situado em Casal da Quinta do Pego, freguesia de São Pedro, concelho de Óbidos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Óbidos sob o número quatrocentos e oitenta e um, com a aquisição registada a favor de Carlos Filipe Rebelo da Silva, José Carlos Rebelo da Silva, Juventina Maria, Maria Augusta Rebelo da Silva, Maria Emília Rebelo da Silva Filipe e Maria Madalena Rebelo da Silva Martins pela apresentação quatro de nove de dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, inscrito atualmente na matriz predial urbana da freguesia de São Pedro sob o artigo 1096; b) Prédio urbano, a que corresponde a casa ampla de rés-do-chão, com área de 30 m2, situado em Casal da Quinta do Pego, freguesia de São Pedro, concelho de Óbidos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Óbidos sob o número quatrocentos e oitenta e dois, com a aquisição registada a favor de Carlos Filipe Rebelo da Silva, José Carlos Rebelo da Silva, Juventina Maria, Maria Augusta Rebelo da Silva, Maria Emília Rebelo da Silva Filipe e Maria Madalena Rebelo da Silva Martins pela apresentação quatro de nove de dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, inscrito atualmente na matriz predial urbana da freguesia de São Pedro sob o artigo 1156; c) Prédio urbano, a que corresponde a casa ampla de rés-do-chão, com área de 45 m2, situado em Casal da Quinta do Pego, freguesia de São Pedro, concelho de Óbidos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Óbidos sob o número quatrocentos e oitenta e três, com a aquisição registada a favor de Carlos Filipe Rebelo da Silva, José Carlos Rebelo da Silva, Juventina Maria, Maria Augusta Rebelo da Silva, Maria Emília Rebelo da Silva Filipe e Maria Madalena Rebelo da Silva Martins pela apresentação quatro de nove de dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, inscrito atualmente na matriz predial urbana da freguesia de São Pedro sob o artigo 1157; d) Prédio urbano, a que corresponde a casa de rés-do-chão, e logradouro com área de 40 m2 e descoberta de 1324 m2, situado em Casal da Quinta do Pego, freguesia de São Pedro, concelho de Óbidos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Óbidos sob o número quatrocentos e oitenta e quatro, com a aquisição registada a favor de Carlos Filipe Rebelo da Silva, José Carlos Rebelo da Silva, Juventina Maria, Maria Augusta Rebelo da Silva, Maria Emília Rebelo da Silva Filipe e Maria Madalena Rebelo da Silva Martins pela apresentação seis de vinte e nove de abril de mil novecentos e noventa e dois, inscrito atualmente na matriz predial urbana da freguesia de São Pedro sob o artigo 1584.

MODO DE AQUISIÇÃO: Que adquiriram os imóveis por sucessão na qualidade de herdeiros diretos da sua mãe Maria Helena dos Santos Costa Martins, já falecida, a qual adquiriu em 30 de abril de 1981 a Carlos Filipe da Silva e Juventina Maria, por isso há mais de vinte anos, não tendo conseguido registar a escritura de compra por não o ser possível, havendo necessidade de reatar o trato sucessivo.

Odivelas, 20 de agosto de 2024

A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

Feira do Imobiliário

na Expoeste

Feira do Imobiliário

27 → 28
setembro



Feira do Imobiliário no Átrio da Expoeste nas Caldas da Rainha

A AIRO – Associação Empresarial da Região Oeste e o Jornal das Caldas estão a preparar uma Feira do Imobiliário nos dias 27 e 28 de setembro no Átrio da Expoeste nas Caldas da Rainha.

Após analisarem o mercado, nomeadamente algumas plataformas digitais de vendas de imóveis, sentiram a necessidade de investir num evento dedicado ao mundo do imobiliário, paralelamente à compra ou venda de património e aos serviços neces-

sários para que tudo decorra de encontro às expectativas do potencial comprador, investidor ou simplesmente curioso sobre as últimas tendências do setor.

Nesse sentido, consideram que num evento dedicado ao imobiliário, devem ter as principais construtoras, imobiliárias, bancos, seguradoras, condomínios, instituições financeiras, consultorias financeiras, empresas de decoração e renovação no mesmo lugar.

Por outro lado, querem proporcionar palestras, seminários e workshops sobre temas atuais e relevantes tais como financiamento, tendências de mercado, investimentos, sustentabilidade, decoração e inflação.

O objetivo é criar um evento onde exista networking e reuniões de negócios, stands expositivos, de consultoria gratuita em financiamento, questões legais e planeamento financeiro.

Arte Urbana em Lagido-Baleal

A Freguesia de Ferrel e o Artista Carlos Cordeiro da Hypart, criaram uma parceria com vista ao embelezamento da freguesia através da arte urbana, em 2023.

Em 2024, a “parceria volta com mais uma brilhante intervenção no Lagido – Baleal, onde foi materializada a segunda intervenção assinada pelo artista”, disse Pedro Barata, presidente da Junta de Freguesia de Ferrel.

“Haverão mais iniciativas deste tipo e serão também criadas esculturas com materiais reutilizados, que terão também a assinatura deste artista”, adiantou, o autarca agradecendo a disponibilidade e iniciativa do Artista Carlos Cordeiro.

Segundo o presidente da Junta de Freguesia de Ferrel “como em todos os trabalhos, também este teve a intervenção dos nossos funcionários”.

O investimento em materiais foi de 252,41 euros.



Artista Carlos Cordeiro da Hypart e o presidente da Junta de Ferrel, Pedro Barata



Arte Urbana

“Pesquisas Espíritas - parte 15” com José Lucas

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha, vai levar a cabo, no dia 6 de setembro de 2024, 6ª feira, às 21h00, uma conferência espírita subordinada ao tema “Pesquisas Espíritas - parte 15”, com José Lucas.

Posteriormente, terá lugar a Fluidoterapia (passe espírita) e o atendimento em privado. Todas as atividades são livres e gratuitas. As palestras são colocadas no Youtube do CCE em <http://bit.ly/29VcVMV>

Encontram-se abertas as inscrições (livres e gratuitas) para o Curso de Espiritismo e cursos complementares bem como para a educação espírita infantojuvenil, com início em 29 de setembro.

Mais de 300 profissionais de saúde debatem futuro da Cardiologia de Intervenção em Peniche

O hotel MH Atlântico, em Peniche, vai receber, de 7 a 9 de novembro, a 15ª reunião anual da Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular (APIC).

Este encontro tem como objetivos discutir e partilhar conhecimentos científicos, bem como experiências entre centros e profissionais nas suas diferentes áreas da cardiologia de intervenção.

“Cada edição da reunião anual da APIC é marcada pela qualidade do programa científico e por uma assistência forte e interessada pelos que nela participam, reforçando a sua posição como a principal reunião da Cardiologia de Intervenção nacional”, explicou Pedro Jerónimo de Sousa, presidente da comissão organizadora.

“A concretização destas reuniões proporciona diversos benefícios para a cardiologia de intervenção e, consequentemente, para os doentes que dela necessitam”, acrescentou.

Isto porque, por um lado, “a atualização científica dos profissionais associa-se a uma melhoria dos cuidados prestados”, e, por outro, “uma vez que o trabalho que a nossa comunidade realiza é desenvolvido em equipa, juntar neste evento grupos profissionais distintos, como médicos, enfer-

meiros e técnicos superiores, o espírito de corpo e união sai reforçado”.

A edição deste ano contará com a celebração dos 25 anos de implementação da Via Verde Coronária em Portugal, assinalada através de um debate entre várias entidades fundamentais na sua criação e manutenção, nomeadamente, Direção-Geral da Saúde, Instituto Nacional de Emergência Médica, Sociedade Portuguesa de Cardiologia e Iniciativa Stent Save a Life.

Haverá ainda uma edição do curso STEMINEM, dedicado à abordagem do enfarte com supradesnivelamento ST pelas equipas de emergência hospitalares e pré-hospitalares.

Esta reunião pretende também destacar o papel da mulher na cardiologia de intervenção, contando com a presença de várias convidadas internacionais de renome nesta área da medicina.

Na programação estará incluída uma mesa-redonda dedicada à inovação tecnológica e inteligência artificial, e iniciativas pensadas para os cardiologistas mais jovens, como prémios de casos clínicos e a reedição de uma Joint Session com o Young Committee da EAPCI, dedicada à abordagem de complicações em intervenção coronária.

Protocolo para utilização de espaços públicos no Chão da Parada

A União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto procedeu, a 13 de Agosto, à escritura do direito de superfície, com a Associação Social e Cultural Paradense, do espaço do parque infantil e do polidesportivo existentes no exterior da coletividade.

“Este foi um processo que demorou algum tempo a efetivar, que já tinha sido iniciado com a anterior direção desta

associação, mas que só pode dar os primeiros passos após esta nova direção tomar posse”, explicou o presidente da União de Freguesias, João Lourenço.

A escritura do protocolo “vem permitir que possamos começar por recuperar o parque infantil ali existente, e pelo quais as crianças e pais aguardam ansiosamente”.